



12<sup>o</sup> Congresso  
Sabincor  
de Cardiologia

- 10<sup>o</sup> Simpósio de Enfermagem em Cardiologia
- 9<sup>o</sup> Simpósio de Fisioterapia em Cardiologia
- 8<sup>o</sup> Simpósio de Ed. Física e Reabilitação Cardíaca
- 6<sup>o</sup> Simpósio de Nutrição em Cardiologia
- 1<sup>o</sup> Simpósio de Gestão em Saúde

# ANAIS

ISBN 978-85-67837-01-7

23 a 25 | outubro | 2014  
Ritz Plaza Hotel | Juiz de Fora | MG

## COMITÊ ORGANIZADOR:

Ana Márcia Borges de Magalhães, Cristiane Bastos Netto, Daniel Godoy Martinez, Delmira Alves Neto Barbosa, Diane Michela Nery Henrique, Flávia Amaral Pinheiro de Andrade, Gustavo de Mello Duarte, Iale de Andrade Lins, Maria Beatriz de Souza Santos, Maria Izabel Silva Barbosa, Mariane Oliveira Rocha, Marselha Marques Barral, Mary Tabet Gonçalves, Mateus Camarotti Laterza, Raphael Soares Pereira, Regina Coeli Machado, Reinaldo Barros Geraldo, Valdenir da Silva Oliveira.

## COMITÊ CIENTÍFICO:

Ana Paula Boroni Moreira, Anna Maria de Oliveira Salimena, Daniel Godoy Martinez, Diane Michela Nery Henrique, Emerson Filipino Coelho, Fernando Antônio Lima Júnior, Flávia Batista Barbosa de Sá, Francisco Zacaron Werneck, Gisele M. C. Fabri, Gustavo de Mello Duarte, José Jorge Bonifácio Rodrigues, Marcos Vidal Martins, Marselha Marques Barral, Mateus Camarotti Laterza, Plínio dos Santos Ramos, Raphael Soares Pereira, Regina Coeli Machado, Reinaldo Barros Geraldo, Thaís Vasconcelos Amorim.

## COMITÊ EXECUTIVO:

Amândio Baldi Tavares, Antônio Augusto Ramalho Mota, Giuliano Sarmento Duarte, Humberto Campos Araújo, José Antônio de Souza Vieira, José Dondici Filho, Leônidas Alvarenga Henriques, Paulo César Tostes.

## REALIZAÇÃO:



### Diretoria:

Dr. Giuliano Sarmento Duarte - Diretor Presidente  
Dr. Leônidas Alvarenga Henriques - Diretor Administrativo  
Drª. Maria Izabel Silva Barbosa - Diretora Técnica

### Hospital Albert Sabin

Rua Edgar Carlos, 600 • Santa Tereza  
CEP 36020-200 • Juiz de Fora • MG  
32 3249-7095 • [www.sabincor.com.br](http://www.sabincor.com.br)

## Categoria Medicina - ORAIS

NEUROPATIA DIABÉTICA	03
PERFIL DOS PACIENTES HIPERTENSOS EM UMA AMOSTRA DOS SÁBADOS DE SAÚDE DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – GEDPOC	04
PERFIL DOS PACIENTES DE UM GRUPO TERAPÊUTICO ANTITABAGISMO DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	05
APRESENTAÇÃO DE TUMOR CARDÍACO EM PACIENTE COM COMPLEXO CARNEY	06

## Categoria Medicina - PÔSTERES

DERRAME PERICARDICO POR TUBERCULOSE: RELATO DE CASO	07
VALVA AÓRTICA BICÚSPIDE (VAB) - MAIOR ATENÇÃO AO PACIENTE JOVEM	08
PERFIL DOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL EM DOCENTES DA UNIVERSIDADE IGUAÇU- CAMPUS V - NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA, RJ	09
RESOLUÇÃO DE TROMBO DO VENTRÍCULO ESQUERDO COM COMPLICAÇÃO EMBOLICA- RELATO DE CASO	10
RELATO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) SECUNDÁRIA À APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS)	11
SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO S-T (SUPRA-ST) EM AVR: MARCADOR DE GRAVES LESÕES PROXIMAIS DE ARTÉRIA CORONÁRIA ESQUERDA (ACE)/TRIVASCULAR. RELATO DE CASO	12
DISSOLUÇÃO DE TROMBO APICAL: UM RELATO DE CASO	13
PERFIL DOS HIPERTENSOS ATENDIDOS NO CENTRO HIPERTENSÃO DE VIÇOSA	14
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM PACIENTES HIPERTENSOS	15
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS HIPERTENSOS PARTICIPANTES DA CAMPANHA DE RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC), EM JUIZ DE FORA - MG	16
INDICAÇÕES DO BALÃO FARMACOLÓGICO	17
INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	18
NÃO COMPACTAÇÃO MIOCÁRDICA (NCM): RELATO DE CASOS EM FAMÍLIA COM HISTÓRIA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC)	19
EFICÁCIA DO SILDENAFIL NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO PULMONAR DE UMA CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: UM RELATO DE CASO	20
PERICARDITE POR TUBERCULOSE: RELATO DE CASO	21
CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO - RELATO DE CASO	22
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	23
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS E AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	24
TABAGISMO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES	25

## Categoria Enfermagem - ORAIS

AÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO CUIDAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES CARDÍACOS INTERNADOS EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA/MG	27
PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PÓS-CATERIZAÇÃO CARDÍACO NO MUNICÍPIO DE BARBACENA/MG	28

## Categoria Enfermagem - PÔSTERES

TRABALHANDO A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES COM CRIANÇAS ATRAVÉS DE PRÁTICAS LÚDICAS	29
RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAJURI, MINAS GERAIS	30
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HOSPITALIZADO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	31
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE NANDA INTERNACIONAL EM IDOSOS CARDÍACOS HOSPITALIZADOS	32
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE NANDA INTERNACIONAL EM PACIENTES COM ANGINA INSTÁVEL NO HOSPITAL PRIVADO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA/MG	33
PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM EM CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES PÓS-CIRURGIA CARDÍACA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	34
ABORDAGEM DA PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ROCHEDO DE MINAS, MG EM RELAÇÃO AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E A DOENÇA RENAL CRÔNICA	35
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO DA DOR EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA	36
PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE ALTEPLASE EM PACIENTES CARDIOLÓGICOS NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA	37

## Categoria Fisioterapia - ORAIS

EFEITOS DA RESPIRAÇÃO FRENOLABIAL NA TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO, DISPNEIA E OXIGENAÇÃO SANGÜINEA EM PACIENTES COM	
--	--

DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL	38
CONSIDERAÇÕES A CERCA DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL DE HOMENS E MULHERES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA VERA TAMM DE ANDRADA	39
MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM INDIVÍDUO JOVEM COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA APÓS OITO SEMANAS DE PARTICIPAÇÃO EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR: RELATO DE CASO	40

## **Categoria Fisioterapia - PÔSTERES**

COMPARAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMICO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS COM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS	41
HEMORRAGIA PULMONAR ASSOCIADO AO USO DE SURFACTANTE: UM RELATO DE CASO	42
CAPACIDADE FUNCIONAL, FUNÇÃO VENTILATÓRIA E POSTURA EM PACIENTES COM ASMA DE DIFÍCIL CONTROLE	43
CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E O FATOR LIPÍDICO DE HOMENS E MULHERES SEDENTÁRIOS	44
PREVALÊNCIA DE ASMA QUANTO AO GÊNERO EM ADOLESCENTES DE 13 A 14 ANOS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	45
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES NOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA- CAMPUS JUIZ DE FORA	46
ÓXIDO NÍTRICO EXALADO E QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES COM ASMA	47

## **Categoria Educação Física - ORAIS**

FILHOS DE HIPERTENSOS FÍSICAMENTE ATIVOS POSSUEM MELHOR RESPOSTA VASCULAR DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO	48
PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO MELHORA A FUNÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA VAGAL DE FILHOS DE HIPERTENSOS	49
DISFUNÇÃO VASODILATADORA DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS PRÉ OBESOS	50
PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO AUMENTA O NÚMERO TOTAL DE REPETIÇÕES NO EXERCÍCIO DE ROSCA BÍCEPS EM HOMENS FÍSICAMENTE ATIVOS	51

## **Categoria Educação Física - PÔSTERES**

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO E RISCO CARDIOVASCULAR EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	52
CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DEPRESSIVOS E GLICEMIA DE JEJUM EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO HIPERDIA DE VIÇOSA-MG PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA	53

## **Categoria Nutrição - ORAIS**

UTILIDADE DA BIoIMPEDÂNCIA MULTIFREQUENCIAL TETRAPOLAR NA DETECÇÃO DO EXCESSO DE PESO EM ADOLESCENTES	54
ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE LEPTINA, GRELINA E ADIPONECTINA NA DEPENDÊNCIA TABÁGICA	55
COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DOS METABÓLITOS DO ÓXIDO NÍTRICO (NO) EM TABAGISTAS NO INÍCIO E APÓS 4 MESES DE TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO TABÁGICA	56
ASSOCIAÇÃO DA RAZÃO CINTURA/ESTATURA E DO ÍNDICE DE CONICIDADE COM OS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES	57

## **Categoria Nutrição - PÔSTERES**

ALIMENTAÇÃO INFANTIL E SITUAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 05 A 10 ANOS	58
PERFIL ALIMENTAR, ANTROPOMÉTRICO E BIOQUÍMICO DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA (HU/UFJF)	59
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ABORDAGEM INICIAL DE ALUNOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFJF NO CENTRO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA (HU/UFJF)	60
CONCENTRAÇÃO DE LEPTINA SÉRICA E GRAU DE FISSURA NO INÍCIO DO TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO TABÁGICA	61
PERFIL DE TABAGISTAS NO INÍCIO DO TRATAMENTO PARA ABSTINÊNCIA	62
CONSUMO DE CÁLCIO E ZINCO E SUA RELAÇÃO COM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO	63
AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO DE MOTIVAÇÃO PARA MUDANÇA ENTRE SUJEITOS QUE BUSCAM TRATAMENTO PARA PERDA DE PESO E FATORES RELACIONADOS	64
CONTROLANDO A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FRUTAS EM UMA CAMPANHA REALIZADA EM JUIZ DE FORA	65
TEOR DE FÓSFORO EM ALIMENTOS: INFORMAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	66
CLASSIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE DIABÉTICOS FREQUENTADORES DO PROGRAMA HIPERDIA NA CIDADE DE VIÇOSA-MG	67
PERFIL DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE JUIZ DE FORA – MG	68
DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO E ALIMENTAR DOS IDOSOS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE JUIZ DE FORA/MG	69

**Título: NEUROPATIA DIABÉTICA**

Autor Principal: Mariana Fernandes Carvalho

Apresentador: Mariana Fernandes Carvalho

Co-Autores:

Mariana Fernandes Carvalho; Mariana Ferreira; Sophia Mara de Souza Alves Viana; Sandra Neves Santos; Lize Vargas Ferreira; Mônica Barros Costa;

RESUMO:

Introdução: O diabetes mellitus (DM) representa a principal causa de neuropatia periférica. Dentre as formas de neuropatia diabética se destaca a polineuropatia simétrica distal de elevada morbidade e fator de risco para o pé diabético. Objetivo: Apresentar resultados preliminares da prevalência de polineuropatia periférica no Ambulatório de Diabetes do HU/UFJF. Material e métodos: Vinte e sete indivíduos com DM tipo 2 foram pareados por idade a 12 indivíduos sem diagnóstico de DM e submetidos à avaliação clínica e exame neurológico com avaliação de reflexo Aquileu, sensibilidades tátil, térmica, dolorosa, proprioceptiva e vibratória. Resultados: No grupo com diabetes, a média de idade foi  $57 \pm 5,3$  anos, sendo 77% do sexo feminino. No grupo controle, a média de idade foi  $56 \pm 5,7$  anos, sendo 66% do sexo feminino. O tempo de diagnóstico de DM foi  $8,3 \pm 4,7$  anos. A redução/abolição do reflexo Aquileu foi o transtorno mais frequente, encontrada em 62% no grupo com DM e 16% do grupo controle. A hipoestesia térmica e hipopalestesia foram encontradas em 33% do grupo com DM e as sensibilidades dolorosa e tátil estavam alteradas em 30% e 22%, respectivamente. No grupo controle, hipoestesia térmica, dolorosa e vibratória foi descrita em 16% e hipoestesia tátil em 8%. Conclusão: O presente estudo mostra elevada prevalência de neuropatia entre indivíduos diabéticos e reforça a importância do exame apurado desse grupo de pacientes visando à detecção precoce da grave complicação de polineuropatia.

PALAVRAS CHAVE:

Pé diabético, neuropatia periférica, diabetes.

**Título: APRESENTAÇÃO DE TUMOR CARDÍACO EM PACIENTE COM COMPLEXO CARNEY**

Autor principal: Jorge Amado Zilio Spohr

Apresentador: Jorge Amado Zilio Spohr

Co-Autores:

Jorge Amado Zilio Spohr; Marselha Marques Barral; Diane Michela Nery Henriques; Wagner Campos Silva; Alberto Alísio I. Almeida; Victor Henrique Gomes Parizzi

RESUMO:

Resumo: O Complexo de Carney (CNC) é uma doença rara com herança autossômica dominante caracterizada por uma ou múltiplas neoplasias sistêmicas e endocrinológicas, disseminando os tumores quando há inibição do gene da proteína quinase-A subunidade reguladora da enzima 1 alfa (PRKAR1A). A doença tem prognóstico reservado e geralmente evolui a óbito após o aparecimento da tumoração cardíaca. Relatamos o caso de uma paciente com CNC que foi submetida a ressecção de tumor cardíaco e em supra renal. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente com CNC, que foi submetida a tratamento cirúrgico para extração dos tumores. Métodos e resultados: Paciente de 31 anos, com diagnóstico prévio de CNC há 02 anos definidos por lentiginose esclera direita, nevo azul punho esquerdo, ovário micropolicístico, apresentando também mixoma cardíaco e adenoma em supra renal (pigmentação primaria nodular adrenal: PPNAD, associada a síndrome cushing acth independente ), como critério maiores do CNC. Foi submetida a ressecção do tumor cardíaco em Junho de 2014. Na ocasião detectou-se que havia tumoração no átrio esquerdo e ventrículo direito, sendo tumor de átrio com aspecto friável e tumor de ventrículo com aspecto sólido, com exames de histopatologias compatíveis com mixoma. Após 02 meses foi realizada a exereses do tumor supra renal, tendo recebido alta hospitalar. Conclusão: O diagnóstico preciso do CNC e a instituição do tratamento foram capaz de mudar o prognóstico da paciente. Houve apresentação de mixoma no ventrículo direito, sendo este um achado mais incomum.

PALAVRAS CHAVE:

Complexo Carney, PPNAD, Mixoma, PRKAR1A.

**Título: DERRAME PERICARDICO POR TUBERCULOSE: RELATO DE CASO**

Autor Principal: Alan Wilian Martins

Apresentador: Alan Wilian Martins

Co-Autores:

Alan Wilian Martins; Jorge Amado Zilio Spohr; Victor Henrique Parizzi; Diane Michela Nery Henrique; Juliana Guimarães Abreu; Marselha Marques Barral;

RESUMO:

Introdução: Relato de Caso: Paciente JGS do sexo masculino, 47 anos, deu entrada na UPA de Santa Luzia com dor torácica aguda e intensa. Eletrocardiograma evidenciou supradesnivelamento difuso do segmento ST. Enzimas cardíacas foram normais. Suspeitou-se de Pericardite, iniciando o tratamento com anti inflamatório e colchicina. Foi encaminhado para o HMTJ para realizar o ecocardiograma (ECO) e acompanhamento ambulatorial. O ECO realizado cinco dias após o início do tratamento mostrou derrame pericárdico de grau leve, na ausência de sinais sugestivos de constrição pericárdica. O tratamento inicial foi mantido e orientado retorno em 07 dias. Na reavaliação, não havia ocorrido melhora do derrame e o paciente relatou ter apresentado novo episódio de dor precordial intensa. Foi então hospitalizado e submetido a exames laboratoriais para descartar possíveis etiologias do derrame, dentre elas tireoidopatia, doenças reumatológicas e malignas, sendo todos os exames negativos. O paciente recebeu alta hospitalar e retornou dias após com dor torácica incapacitante. Nesta ocasião foi feita a biópsia de pericárdio, que mostrou aspecto macroscópico com fibrose e espessamento do pericárdio. O resultado da microbiologia foi inespecífico. Houve piora clínica do paciente, que evoluiu com hipotensão e aumento da dor torácica. Novo ecocardiograma evidenciou aumento do derrame pericárdico e aparecimento de derrame pleural. Após serem descartadas várias causas para o derrame e o aspecto macroscópico ter sido sugestivo de pericardite tuberculosa, introduziu-se o esquema para tratamento de tuberculose e solicitou-se o PPD. Este foi altamente positivo (10 mm) e o paciente apresentou remissão completa do derrame pericárdico após uma semana de tratamento específico para tuberculose.

PALAVRAS CHAVE:

Derrame pericárdico; pericardite; tuberculose

**Título: VALVA AÓRTICA BICÚSPIDE (VAB) - MAIOR ATENÇÃO AO PACIENTE JOVEM.**

Autor Principal: Sanzio Pascoalle Andrade dos Anjos

Apresentador: Sanzio Pascoalle Andrade dos Anjos

Co-Autores:

Sânzio Pascoalle Andrade dos Anjos, Leonardo de Abreu Soares Ferreira, Neif Sathler Musse, Márcio Trota Barroso Filho, Guilherme Neif Vieira Musse

RESUMO:

Introdução: Valva Aórtica Bicúspide (VAB) – Maior atenção ao paciente jovem. Relato de caso. Introdução A VAB é a anomalia cardíaca congênita mais comum. Tem prevalência entre 0,5 a 2,0 % da população geral e acomete mais homens (proporção 2:1). Pode cursar assintomática, associada ou não a outra cardiopatia congênita. Geralmente tem diagnóstico tardio, quando surgem as complicações. Estenose e insuficiência valvar, calcificação, aneurisma e dissecação de aorta são as complicações mais comuns nos adultos. Em jovens, prevalece a endocardite infecciosa (EI), que pode evoluir com degeneração valvar. Objetivo Apresentar o caso de um jovem com VAB que negligenciou a profilaxia prescrita e evoluiu com EI e disfunção, necessitando da troca valvar. Metodologia Revisão literária associada ao caso clínico. Resultados Homem, 21 anos, tabagista, etilista, usuário de drogas, portador de VAB, admitido com intensa dispneia, dispneia paroxística noturna, febre e inapetência. O ecocardiograma (ECO) mostrou insuficiência aórtica grave com vegetações nos seus folhetos. Foi encaminhado para cirurgia de troca valvar. Conclusão Sendo uma patologia progressiva com risco de complicações e morte súbita, os portadores de VAB devem manter acompanhamento regular, com realização de ECO, exame que identifica complicações precocemente, mostra a evolução da doença e a possibilidade do tratamento cirúrgico definitivo.

PALAVRAS CHAVE:

Valva Aórtica Bicúspide; Complicações; Endocardite infecciosa; Troca valvar.



**Título: PERFIL DOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL EM DOCENTES DA UNIVERSIDADE IGUAÇU- CAMPUS V - NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA, RJ.**

Autor Principal: Thays Araujo de Souza Pinto Rangel

Apresentador: Thays Araujo de Souza Pinto Rangel

Co-Autores:

Thays Araujo de Souza Pinto Rangel, SANTOS, Adriana Araujo de Souza; SALLES, Thielles Ribeiro; LEMOS, Guilherme Imbelloni; SANTOS, Vivianne Correia dos; MENDES, Tatiana Bifano;

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mm Hg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicamento anti-hipertensivo. BRASIL, 2006. **OBJETIVOS:** Identificar, possíveis alterações nos níveis da pressão arterial sistêmica dos docentes e orientar quanto às medidas preventivas, e a procurar um médico especialista na área de cardiologia. **METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa, de coorte transversal, realizada com docentes da Universidade Iguazu – Campus V, sobre a mensuração dos níveis pressóricos da pressão arterial sistêmica. O material utilizado, aparelho de pressão arterial, estetoscópio e questionário semi-estruturado com seis questões objetivas. Os encontros com os professores ocorreram de forma aleatória, na sala dos professores. O professor pesquisado permaneceu sentado em uma cadeira com as costas apoiadas. O aparelho sempre foi colocado 2cm a 3cm acima da fossa antecubital, com o manômetro sobre o braço livre de roupas, apoiado ao nível do precórdio e com a palma da mão voltada para cima. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa no total, 30 professores, dos cursos de medicina, direito, enfermagem, fisioterapia, farmácia, engenharia e direito, com idade entre 29 anos a 64 anos. Sendo 67% casados, 16% divorciados e 17% solteiro. Relacionado aos níveis de pressão arterial sistêmica 20% dos docentes apresentaram hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 80% dos docentes estão dentro dos padrões de normalidade. Os resultados apontaram fatores de risco para HAS na minoria dos docentes e pressão sanguínea normal dentro dos índices recomendados pelo Ministério da Saúde e organizações de estudo do coração e de hipertensão. **CONCLUSÃO:** Quanto ao resultado da pesquisa foi identificado um pequeno índice de docentes com hipertensão arterial sistêmica, e a maioria encontra-se dentro dos padrões da anormalidade.

**PALAVRAS CHAVE:**

hipertensão arterial sistêmica, docente, mensuração, prevenção.

**Título: RESOLUÇÃO DE TROMBO DO VENTRÍCULO ESQUERDO COM COMPLICAÇÃO EMBOLICA- RELATO DE CASO**

Autor: Patricia da Fonseca Oliveira

Apresentador: Patricia da Fonseca Oliveira

Co autores:

Patricia da Fonseca Oliveira; Giovanna Brega Quinet de Andrade; Antonio Homem do Amaral Junior; Marina Soares de Moraes Alves; Jose Fabri Junior

RESUMO:

Resolução de trombo do ventrículo esquerdo com complicação embólica- Relato de caso  
Autores: Patricia da Fonseca Oliveira, Giovanna Brega Quinet de Andrade, Nacipe Jacob Neto, Marina Soares de Moraes Alves, Antonio Homem do Amaral Junior, Jose Fabri Junior  
Introdução: Trombos no ventrículo esquerdo (VE) são responsáveis por significativa morbimortalidade. São encontrados, na maioria das vezes, na cardiomiopatia dilatada e em pacientes com história de infarto. A existência de trombos no VE está associado a um risco aumentado de embolização sistêmica e seu tratamento clássico consiste na administração de heparina e terapia de anticoagulação oral. Relato de caso: SCM, 84 anos, masculino, hipertenso e diabético, apresentou dor de início de súbito em membro inferior direito (MID), hipotermia e ausência de pulsos distais em MID. Ritmo cardíaco regular, FC 78bpm, PA 120x80mmHg. Introduzido enoxaparina e varfarina. Marcadores de necrose miocárdica negativos. Ecocardiograma (ECO) 30/10/13 revelou: Fração de ejeção do VE (FEVE) 74%. Hipocinesia médio apical ântero - septal de VE, trombo pediculado 2x1cm na posição apical. Após 4 dias, melhora da dor e aumento da temperatura em MID. Doppler: oclusão fêmuro-poplíteia com fluxo monofásico distal. Diagnóstico de embolia arterial periférica em MID devido a trombo no VE. Alta após 9 dias de internação com varfarina. Repetido o ECO em 21/11/13 que revelou: FEVE 74%, sem alteração segmentar da contratilidade e ausência de trombo intracavitário. Angiotomografia: oclusão da artéria femoral direita. Realizou angioplastia em femoral e distal do MID após 2 meses. Atualmente assintomático.  
Conclusão: Em concordância com a literatura que mostrou sucesso em até 73% dos casos, esse relato mostra que o tratamento foi efetivo.

PALAVRAS CHAVE:

Trombo no ventrículo esquerdo; Embolização Sistêmica; Terapia de anticoagulação.

**Título: RELATO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) SECUNDÁRIA À APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS).**

Autor Principal: Giovanna Brega Quinet de Andrade

Apresentador: Giovanna Brega Quinet de Andrade

Co-Autores:

Giovanna Brega Quinet de Andrade; Patricia da Fonseca Oliveira; Luiz Augusto Andrade; Nacipe Jacob Neto; Victor Henrique Parizzi; Marselha Marques Barral

RESUMO:

Instituição: Hospital Maternidade Therezinha de Jesus. Introdução: Embora a Hipertensão Arterial Secundária (HASec) prevaleça em 3 a 5% da população, esta pode estar associada à refratariedade do tratamento. Objetivo: Relacionar a AOS com a HAS em um paciente atendido no Hospital Maternidade Therezinha de Jesus e apresentar um relato de caso do mesmo. Materiais e Métodos: Revisão de prontuário e pesquisas na base de dados MedLine. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 49 anos, história de HAS desde 2009. Embora referisse estar em uso adequado dos anti-hipertensivos, havia refratariedade ao tratamento. Negava uso de hormônios ou anorexígenos. Ao exame físico detectou-se índice de massa corporal elevado, pescoço curto e largo, com níveis pressóricos (PA) de 200/100mmHg bilateralmente. Exames complementares descartaram tireoidopatia, hipertaldosteronemismo, doença Cushing, nefropatia, doença renovascular, coarctação de aorta e feocromocitoma. A Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) revelou não haver descenso fisiológico da PA (DIP) durante o sono. Foi realizada anamnese mais detalhada e que houve relato de haver roncos noturnos. Polissonografia revelou AOS grave e foi indicado tratamento com CPAP. Com o tratamento para AOS houve controle da PA e MAPA passou a apresentar DIP fisiológico. Conclusão: Embora a HAS seja na sua maioria essencial a HASec deve ser investigada na população. A AOS deve ser considerada principalmente em pacientes obesos e com história de roncos noturnos.

PALAVRAS CHAVE:

apneia obstrutiva do sono; hipertensão arterial secundaria; hipertensão arterial sistêmica.

**Título: SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO S-T (SUPRA-ST) EM aVR: MARCADOR DE GRAVES LESÕES PROXIMAIS DE ARTÉRIA CORONÁRIA ESQUERDA (ACE)/TRIVASCULAR. RELATO DE CASO**

Autor Principal: Leonardo de Abreu Soares Ferreira

Apresentador: Sanzio Pascoalle Andrade dos Anjos

Co-Autores:

Leonardo de Abreu Soares Ferreira; Sanzio Pascoalle Andrade dos Anjos; Neif Sathler Musse; Guilherme Neif Vieira Musse; Ricardo Augusto de Andrade Faria e Silva

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Supradesnivelamento do segmento S-T (supra-ST) em aVR: marcador de graves lesões proximais de artéria coronária esquerda (ACE)/trivascular. Relato de caso **Introdução** O ECG tem baixo custo e fácil obtenção na sala de emergência. A derivação aVR tem sido ignorada, sendo usada para mostrar a posição correta dos eletrodos e do eixo de QRS no plano frontal. Recentemente passou a ter valor em cenários de síndromes coronarianas agudas. Nestas, infradesnivelamento do segmento S-T (Infra-ST) nas derivações precordiais associado a supra-ST  $\geq 1$ mm em aVR tem sido relacionado a lesões trivasculares ou em ACE proximal. aVR passa a nova dimensão: se alterada indicaria piores desfechos clínicos. **Objetivo** Relatar caso de infarto agudo do miocárdio sem supradesnivelamento do segmento S-T (IAM SSSST) na parede anterior com supra-ST em aVR e revisão da literatura. **Metodologia** Revisão da literatura e relato de caso. **Resultados** Mulher, 77, hipertensa, diabética, precordialgia e diaforese. Delta T=2h. Coronariografia mostrou graves lesões trivasculares. **Discussão** Doentes com IAM SSSST tem mais complicações e piores desfechos do que os com IAM CSSST, especialmente se houver supra-ST em aVR. Estudos recentes mostram: supra-ST em aVR  $\geq 1$ mm mais infra-ST na parede anterior tem alto VPN e especificidade para lesões graves da ACE/trivascular com mais intervenções precoces angioplastia ou cirurgia de revascularização miocárdica. **Conclusão** Doentes com SCA e supra-ST em aVR tem mais intervenções precoces, piores desfechos e maior mortalidade

**PALAVRAS CHAVE:**

IAM SSSST; Supradesnivelamento ST em aVR

**Título: DISSOLUÇÃO DE TROMBO APICAL: UM RELATO DE CASO.**

Autor Principal: Lívia Marge de Aquino Guedes

Apresentador: Lívia Marge de Aquino Guedes

Co-Autores:

Lívia Marge de Aquino Guedes; GUEDES, Alice Marge de Aquino; GUEDES, Guilherme Marge de Aquino; MELO, Ícaro Emmanuel Cruz e; OPPE, Igor Gerdi; JÚNIOR, José Fabri

RESUMO:

Introdução: Vinte e cinco por cento dos êmbolos cardiogênicos estão associados a infarto agudo e crônico do miocárdio. O uso de altas doses de heparina, seguida de warfarina, por pelo menos três meses é indicado para pacientes com infarto extenso de parede anterior para prevenção da formação de trombos e embolização. RELATO DE CASO: Z.A.P, 59 anos, feminino, foi admitida no serviço de emergência do HPS após episódio de síncope, encontrando-se confusa, com rebaixamento do nível de consciência, sudoreica e com palidez cutânea. História de IAM há 3 meses com evolução para insuficiência cardíaca (NYHA III), quando iniciou Sinvastatina 20mg/dia, Carvedilol 6,25 mg/dia e Marevan 5mg/dia. RR2T, bulhas hipofonéticas, FC=64bpm, PA=146x88mmHg, crepitações em base. Ecocardiograma realizado após o IAM (06/05/14) com FE de 50% e trombo em região apical. Ecocardiograma na internação (18/08/14) com FE de 64,5% e ausência de trombo. A paciente melhora do quadro em 4 dias e recebe alta sem descoberta da etiologia da síncope. DISCUSSÃO: A terapia contínua com dose de Warfarina de 5mg/dia com controle de RNI na faixa terapêutica foi capaz de levar à dissolução completa do trombo localizado em ápice do coração decorrente de infarto extenso prévio em um período inferior a 4 meses. CONCLUSÃO: A terapêutica adotada foi eficaz não somente na contenção da embolização como também na dissolução completa do trombo. Com isso, foi possível evitar a morbimortalidade de uma embolização sistêmica.

PALAVRAS CHAVE:

embolização, IAM, trombo, warfarina.

**Título: PERFIL DOS HIPERTENSOS ATENDIDOS NO CENTRO HIPERTENSÃO DE VIÇOSA**

Autor Principal: Robson Bonoto Teixeira

Apresentador: Robson Bonoto Teixeira

Co-Autores:

Robson Bonoto Teixeira; CARVALHO, Cristiane Junqueira de; LIMA, Luciana Moreira; MARINS, João Carlos Bouzas Marins; AMORIM, Paulo Roberto dos Santos Amorim; REIS, Hamilton Henrique Teixeira Reis

RESUMO:

Introdução: Universidade Federal de Viçosa - UFV Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial, de alta prevalência na população brasileira e mundial e constitui o principal fator de risco para as doenças cardiovasculares. No Brasil, a prevalência da HAS na população adulta chega a 32,5%. Desde a década de 90, o risco cardiovascular global dos pacientes passou a ser enfatizado no manejo da hipertensão e entre os fatores que aumentam este risco podemos citar o diabetes mellitus, a dislipidemia, a obesidade, o tabagismo e o sedentarismo, além das condições clínicas relacionadas à HAS. Objetivos: caracterizar o perfil da população não diabética portadora de HAS atendida pelo Centro Hipertensão Minas da cidade de Viçosa e correlacionar seus fatores de risco cardiovasculares. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal que analisou o perfil de usuários deste serviço através de consulta aos prontuários. Resultados: foram revisados 172 prontuários, com uma prevalência maior de etilismo e tabagismo entre os homens e de obesidade entre as mulheres. O sedentarismo e a dislipidemia estiveram presentes em 77% e 44% dos pacientes, respectivamente, sem diferença entre os gêneros. Baixa escolaridade também foi uma característica muito presente na população estudada. Dentre as condições relacionadas à HAS, houve um predomínio da hipertrofia do ventrículo esquerdo, seguida pela doença renal e pela doença cerebrovascular. Conclusão: O estudo mostrou que os pacientes hipertensos atendidos pelo Hipertensão são, em sua grande maioria, portadores de fatores de risco e/ou condições clínicas/subclínicas que conferem aos mesmos um alto ou muito alto risco cardiovascular.

PALAVRAS CHAVE:

Hipertensão Arterial, Hipertensão, Fatores de Risco

**Título: PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM PACIENTES HIPERTENSOS**

Autor Principal: Eduardo Arantes Botelho Rinco

Apresentador: Eduardo Arantes Botelho Rinco

Co-Autores:

Eduardo Arantes Botelho Rinco; Artur Laizo; Maycon Rocha Terzella; Humberto Batista Ferreira; Laila Karina Benatti Passos; Caio Hage Chahine Kubrusly

**RESUMO:****Introdução:**

Sobrepeso e obesidade são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Estudos transversais demonstram que obesidade é associada a níveis mais elevados de pressão arterial (PA) e algumas investigações prospectivas confirmam que o ganho de peso, ao longo da vida, é um importante preditor para o desenvolvimento de HAS, e a perda de peso é considerado um tratamento anti-hipertensivo eficaz. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em pacientes com HAS e naqueles com HAS descontrolada. **METODOLOGIA:** Foram realizados anamnese e medida de PA e IMC nos pacientes atendidos nos sábados de saúde promovidos pelo GEDPOC.

**RESULTADO:** Observamos que dentre os pacientes examinados, 335 (35,8%) tem HAS e sobrepeso ou obesidade, 48,4% dos pacientes com IMC acima de 26kg/m<sup>2</sup> apresentam HAS. Foram identificados 834 pacientes com descontrole dos valores pressóricos, entre os quais 50,4% tem sobrepeso ou obesidade.

**CONCLUSÃO:** Com os dados encontrados podemos inferir que, além de serem considerados fatores de risco para HAS, sobrepeso e obesidade tem relação com a prevalência de aumento da PA nos pacientes com HAS.

**PALAVRAS CHAVE:**

Sobrepeso, obesidade, hipertensão arterial sistêmica.

**Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS HIPERTENSOS PARTICIPANTES DA CAMPANHA DE RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC), EM JUIZ DE FORA - MG.**

Autor Principal: Angélica de Paula Langame

Apresentador: Angélica de Paula Langame

Co-Autores:

Angélica de Paula Langame; VIANA, Duílio Nogueira; TAVARES, Paula Liziero; PINTO, Daiane Gonçalves; CHAUBAH, Alfredo; BASTOS, Marcus Gomes;

RESUMO:

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos mais importantes problemas de saúde pública uma vez que é fator de risco para muitas doenças que têm custos tanto médicos quanto socioeconômicos. Daí a importância de caracterizar a população de hipertensos a fim de melhorar o manejo dessa patologia que tanto acomete a população mundial.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de indivíduos hipertensos que participaram da Campanha de Rastreamento e Prevenção de DRC realizada no Dia Mundial do Rim (DMR). Método: Estudo transversal, descritivo, a partir de dados colhidos durante Campanha do DMR (13 de março de 2014) realizada no centro da cidade de Juiz de Fora pela Liga Acadêmica de Prevenção de Doenças Renais (Liga PRÉ-RENAL) da UFJF em parceria com a Fundação Imepen. Resultados: Em torno de 278 hipertensos participaram da campanha e responderam ao questionário. Dentre estes, 55,8% são mulheres e 44,2% são homens. A idade média é 61,55 anos (DP=10,75); PAS média é de 129,88 mmHg (DP=16,62); PAD média de 82,45 mmHg (DP=11,54); glicemia média = 134,63 mg/dl (DP=58,01). Com relação às comorbidades e complicações: 28,5% têm diagnóstico de diabetes; 10,9% relatam história de acidente vascular; 19,6% têm insuficiência cardíaca; 37% têm doença vascular periférica; 12% têm ou já tiveram doença renal. Dos hipertensos, 24% declaram ser etilistas e 46,4% afirmam realizar atividade física. Conclusão: Dentre os participantes, 50,27% são hipertensos. A maioria tende a ser formada por idosos e ser do sexo feminino. Muitos deles relataram comorbidades associadas à pressão arterial alta, como doença cardiovascular e doença renal, confirmando dados disponibilizados pela SBC.

PALAVRAS CHAVE:

Hipertensão. Comorbidade. Epidemiologia Descritiva. Dia Mundial do Rim.



**Título: INDICAÇÕES DO BALÃO FARMACOLÓGICO**

Autor Principal: BRUNO SILVA NANNI

Apresentador: BRUNO SILVA NANNI

Co-Autores:

BRUNO SILVA NANNI; EDUARDO RODRIGUES BORATO; LEONIDAS HENRIQUES ALVARENGA;  
RAFAEL MURIZINE INHAM; CASSIO NUNES; IGOR DE MELLO ALVIM;

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Os stents intracoronários vieram para impedir o fenômeno da retração elástica, mas, por outro lado, aumentaram o risco de hiperplasia neointimal e trombose intrastent. O balão farmacológico, semelhante ao balão convencional, é recoberto por substâncias quimioterápicas (paclitaxel – mais utilizado) com o objetivo de evitar a proliferação celular. **OBJETIVOS:** Mostrar uma das indicações do balão farmacológico. **RELATO DE CASO:** LHS, 74 anos, sexo feminino, deu entrada na emergência da Santa Casa de Juiz de Fora, com relato de desconforto torácico em “aperto” associado à dispneia. Portadora de DAC, tendo sido submetida em 2013 a ATC com implante de stent farmacológico em DA e balão farmacológico em CD. ECG de admissão com presença de plus minus anterior e marcadores de necrose miocárdica negativos. Foi encaminhada para o CATE que demonstrou reestenose grave intrastent em DA e CD pérvia (ausência de hiperplasia neointimal do balão farmacológico). Foi submetida a procedimento de balão farmacológico para DA no dia 22/07/14, evoluiu com melhora clínica e recebeu alta hospitalar. **RESULTADOS:** No caso acima, houve uma indicação clássica para o seu uso e mostrou um desfecho favorável do balão farmacológico em relação ao stent farmacológico. **CONCLUSÃO:** Seu uso para tratamento de reestenose intrastent já é indicado de acordo com os principais guidelines internacionais. No caso acima, houve uma indicação clássica para o seu uso e mostrou um desfecho favorável do balão farmacológico em relação ao stent farmacológico.

**PALAVRAS CHAVE:**

BALÃO FARMACOLÓGICO REESTENOSE INTRASTENT

**Título: INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA**

Autor Principal: LAIZO, Artur

Apresentador: Humberto Batista Ferreira

Co-Autores:

LAIZO, Artur; FERREIRA, Humberto Batista; SILVA, Henrique Alves Pinto; DUTRA, Tiago Henrique da Fonseca; KUBRUSLY, Caio Hage Chahine; OSLEN, Pedro Hage Chahine;

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A obesidade e o sobrepeso são fatores de risco para a hipertensão arterial sistêmica (HAS). **OBJETIVO:** Correlacionar a prevalência de HAS e o IMC. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo de 9 Sábados de Saúde do Grupo de Estudo Sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – GEDPOC. **RESULTADOS:** 708 pacientes apresentaram dados de pressão arterial (PA) e IMC. **OBESIDADE MÓRBIDA:** 9 (1,27%): PA limítrofe 1(11,1%), Hipertensão grau I (HASI): 5 (55,5%), Hipertensão grau II (HASII): 2 (22,2%), Hipertensão grau III (HASIII): 1 (11,1%). **OBESIDADE GRAU II:** 49 (6,92%), PA Ótima: 12(24,5%), Normal: 3 (6,12%), limítrofe: 2(4,08%), HASI: 21(42,85%), HASII: 5(10,2%), HASIII: 6(12,2%). **OBESIDADE GRAU I:** 121 (17,1%), PA Ótima: 46 (38%), Normal: 15 (12,4%),Limítrofe: 8 (6,6%), HASI: 33 (27,3%), HASII: 12 (9,9%), HASIII: 7 (5,8%). **SOBREPESO:** 255 (36%), PA Ótima: 111(43,5%), Normal: 16(6,3%), Limítrofe: 22 (8,6%), HASI: 58 (22,7%), HASII: 32(12,5%), HASIII: 11(4,3%), Hipertensão sistólica isolada: 5 (1,9%), **NORMAL:** 256 pacientes (36,15%), PA Ótima: 124 (48,4%),Normal: 20(7,8%),Limítrofe: 22(8,6%),HASI: 58 (22,6%), HASII: 21 (8,2%), HASIII: 11 (4,3%), Hipertensão sistólica isolada: 0, **BAIXO PESO:** 18 pacientes (2,54%),PA Ótima: 12(66,6%), Normal: 1(5,6%), Limítrofe: 0, HASI: 5(27,8%), HASII: 0, HASIII: 0, Hipertensão sistólica isolada: 0. **CONCLUSÃO:** Ficou evidenciado que quanto maior o IMC, maiores são os valores PAS, demonstrando que o sobrepeso e obesidade, são condições que predispõe a HAS.

**PALAVRAS CHAVE:**

Hipertensão Arterial; Pressão sanguínea; Obesidade; Índice de massa corporea

**Título: NÃO COMPACTAÇÃO MIOCÁRDICA (NCM): RELATO DE CASOS EM FAMÍLIA COM HISTÓRIA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA(IC).**

Autor Principal: Barral, MM

Apresentador: Jorge Amado Zilio Spohr

Co-Autores:

Barral, MM; Parizzi, VH; Henrique, DMN; Spohr, JAZ; Costa, JC; Abreu, JG;

RESUMO:

Instituição : Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus Introdução : A NCM consiste na presença de trabeculações miocárdicas grosseiras no ventrículo esquerdo e pode provocar arritmias, fenômenos tromboembólicos, sendo uma das causas de IC. Pode estar associada com outras cardiopatias e tem caráter familiar, autossômico dominante. Objetivo: Apresentar casos de NCM pacientes de uma mesma família, que vinham em tratamento ambulatorial para IC. Materiais e Métodos: Revisão de prontuário e pesquisas na base de dados MedLine. Relato de Caso: Paciente (P) do sexo feminino, 57 anos deu entrada no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus com clínica de IC. Foi submetida ao ecocardiograma (ECO), que mostrou miocardiopatia dilatada (MCPD) e a presença de NCM, definido pela presença de trabeculações grosseiras na região apical e lateral do VE. A porção trabeculada apresentou relação maior que 2/1 em relação à porção compactada, com fração de ejeção do Ventrículo Esquerdo ao Simpson de 30% , disfunção diastólica de grau III e dilatação importante das cavidades esquerdas. A P relatou apresentar filha com quadro compatível com IC. Foi realizado ECO nesta filha, que também evidenciou NCM e MCPD. Ambas se encontram em controle ambulatorial no momento , recebendo tratamento específico para IC além de anticoagulação e prevenção para arritmia. Conclusão: A NCM deve ser investigada ao ECO em P com relato de MCPD e IC. Familiares também devem ser rastreados na presença de NCM. Além do tratamento para IC estes P devem usar anticoagulantes e antiarrítmicos.

PALAVRAS CHAVE:

não compactação miocárdica, insuficiência cardíaca, miocardiopatia dilatada.

**Título: EFICÁCIA DO SILDENAFIL NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO PULMONAR DE UMA CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: UM RELATO DE CASO**

Autor Principal: Linave Vieira Campos Rossiter

Apresentador: Linave Vieira Campos Rossiter

Co-Autores:

Linave Vieira Campos Rossiter; Lívia Marge de Aquino Guedes; Guilherme Marge de Aquino Guedes; Lucas Mendes Nascimento; Sara da Silva Guedes

RESUMO:

A hipertensão arterial pulmonar é caracterizada pela proliferação e remodelação vascular de pequenos vasos pulmonares, levando a um aumento progressivo na resistência vascular pulmonar e, em última instância, à falência do ventrículo direito e morte. Apesar das grandes melhorias recentes na terapia, ainda não há tratamentos curativos. O Sildenafil é um medicamento promissor na melhoria da capacidade de exercício, classe funcional e hemodinâmica em pacientes sintomáticos. **RELATO:** M.G.L., sexo masculino, cardiopatia congênita. Queixa de cansaço e baixo peso. Ecocardiograma (22/09/2005 com 3 meses de idade e 4kg) com drenagem anômala total de veias pulmonares em seio coronário com forame oval pérvio e comunicação interventricular grande com severa hipertensão arterial pulmonar. Encaminhado para realização de cirurgia no dia 05/10/2005 para correção da DATVP. Pós operatório com CIV e HAP severa. Com 1 ano a criança foi reavaliada para nova cirurgia para correção da CIV, sendo a mesma contraindicada pelos cirurgiões devido a HAP descompensada. A Cardiopediatra optou por iniciar tratamento com Sildenafil para controle da HAP em abril de 2007. **DISCUSSÃO:** A terapia com Sildenafil controlada com ECO de rotina foi capaz de reduzir a PSAP de 100mmHg para 43mmHg em 7 anos. **CONCLUSÃO:** A terapêutica adotada foi eficaz na redução da pressão da artéria pulmonar, sendo possível a realização da nova cirurgia cardíaca, reduzindo a morbimortalidade da criança.

**PALAVRAS CHAVE:**

Cardiopatia congênita, HAP, Sildenafil.

**Título: PERICARDITE POR TUBERCULOSE: RELATO DE CASO**

Autor Principal: Guilherme Dorabiallo Bark

Apresentador: Guilherme Dorabiallo Bark

Co-Autores:

Guilherme Dorabiallo Bark; Júlio César Pereira Leite; Camila Cerqueira de Sousa; Lívia Karla de Almeida; Rommel da Silva Batalha Filho;

RESUMO:

**Introdução:** A determinação da etiologia da pericardite é complexa, podendo permanecer idiopática. Nesse contexto, a tuberculose se apresenta como uma causa incomum, sendo descrita em 1% a 4% dos casos. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente com pericardite tuberculosa no Hospital e Maternidade Terezinha de Jesus em Juiz de Fora – MG, ressaltando a pericardite como rara manifestação da tuberculose. **Métodos:** JGS, masculino, 47 anos, história prévia de pericardite idiopática no início de julho de 2014 com relato de precordialgia com irradiação para MMSS e ECO evidenciando pequeno derrame pericárdico. Referiu uso de AAS, Naproxeno, Colchicina e Prednisona. Retornou em Agosto com piora da dor, pequeno derrame pericárdico, derrame pleural esquerdo, ausência de sinais sugestivos de tuberculose no TC de Tórax, biópsia do fragmento pericárdico com processo inflamatório agudo inespecífico, vascularização aumentada e depósito de fibrina, em uso de Colchicina e Cetoprofeno, PPD reator. **Resultados:** Quadro de pericardite tuberculosa comprovada após leitura do PPD, iniciando tratamento clássico. **Conclusão:** Uma vez que a pericardite é uma manifestação rara de tuberculose, essa etiologia muitas vezes permanece desconhecida. Desta forma, uma boa investigação clínica e a realização de métodos diagnósticos específicos são importantes para identificar o *Mycobacterium tuberculosis* e iniciar precocemente a terapêutica específica, evitando a evolução de uma doença potencialmente fatal.

PALAVRAS CHAVE:

Pericardite Tuberculosa; etiologia

**Título: CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO - RELATO DE CASO**

Autor Principal: ANA GABRIELA MENEZES DE JESUS TORRES

Apresentador: ANA GABRIELA MENEZES DE JESUS TORRES

Co-Autores:

ANA GABRIELA MENEZES DE JESUS TORRES; BIANCA CRISTINA LIMA; SÉRGIO CASTRO P ONTES; SARAH ARREGUI SILVA; LUIZ PAULO PRESTON GIESTA;

RESUMO:

Introdução: A cardiomiopatia de takotsubo foi descrita pela primeira vez na década de 90 por Satoh e cols. É caracterizada por disfunção sistólica transitória da contração apical e/ou segmento médio do ventrículo esquerdo; simulando um infarto agudo do miocárdio, porém, sem doença coronariana obstrutiva no território correspondente. Relato de caso: L.D.G., sexo feminino, 75 anos, nascida em Juiz de Fora. Paciente deu entrada na emergência da SCMJF com quadro de dor torácica retroesternal de forte intensidade, em aperto, com irradiação para região interescapular, sem associação com náuseas ou sudorese, iniciada em repouso e há aproximadamente 30 minutos antes de chegar até o pronto atendimento. Relata ter tido 2 episódios de dor retroesternal de menor intensidade nos 3 dias anteriores e que passou por momento de estresse familiar. Nega tosse, febre ou qualquer outros sintomas. HAS em uso de enalapril, diltiazem e clortalidona. Faz uso de Sertralina e Alprazolam. Ao exame: Lúcida e orientada em tempo e espaço, anictérica, acianótica, afebril, levemente dispnéica, corada, hidratada. Pulsos palpáveis e simétricos. ACV: RCR, sem sopros ou ES, PA:150X90mmHg, FC: 86bpm; AR: MVUAS sem ruídos adventícios FR:20irpm; Abdome: Globoso, peristáltico, indolor a palpação profunda e/ou superficial, sem visceromegalias. MMII: Sem edema, panturrilhas livres. ECG: Supra-ST em DII, DIII e Avf. Rx de tórax sem alterações. . Elevação de CKMB e troponina. ECO: Acinesia do segmento médio da parede ântero-septal e hipercontratibilidade compensatória das demais faces. CATE: DA com irregularidades parietais difusas; CX com irregularidades parietais difusas; CD com irregularidades parietais difusas; VE com discinesia ântero-apical. Paciente evoluiu sem novos episódios de dor torácica, manteve estabilidade hemodinâmica e teve alta hospitalar com orientações para acompanhamento ambulatorial. Discussão: Cerca de 2% dos casos de SCA na verdade correspondem a essa síndrome. 70-80% dos pacientes são do sexo feminino e se apresentam com o quadro após estresse emocional ou físico intensos. A patogênese ainda não é bem conhecida. O diagnóstico é realizado em pacientes com dor torácica tipicamente anginosa, com supradesnivelamento do segmento ST no ECG (alteração mais comum), elevação dos marcadores de necrose miocárdica e com exame de imagem (Ecocardiograma, cineangiocoronariografia ou RNM). Não há tratamento específico. Em pacientes com estabilidade hemodinâmica – beta-bloqueadores, IECA/BRA, diuréticos, AAS, anticoagulação oral; já nos instáveis – considerar volume, droga vasoativa, beta-bloqueadores, alfa-agonista e BIA. Conclusão: Tal patologia sempre deve ser lembrada como diagnóstico diferencial naqueles pacientes que são admitidos com dor torácica tipicamente anginosa e com exames iniciais compatíveis com SCA principalmente quando do sexo feminino após estresse físico ou emocional intensos.

PALAVRAS CHAVE: Dor torácica, Cardiomiopatia de Takotsubo

**Título: PERICARDITE POR TUBERCULOSE: RELATO DE CASO**

Autor Principal: Guilherme Dorabiallo Bark

Apresentador: Guilherme Dorabiallo Bark

Co-Autores:

Guilherme Dorabiallo Bark; Júlio César Pereira Leite; Camila Cerqueira de Sousa; Lívia Karla de Almeida; Rommel da Silva Batalha Filho;

**RESUMO:**

**Introdução:** A cardiomiopatia de takotsubo foi descrita pela primeira vez na década de 90 por Satoh e cols. É caracterizada por disfunção sistólica transitória da contração apical e/ou segmento médio do ventrículo esquerdo; simulando um infarto agudo do miocárdio, porém, sem doença coronariana obstrutiva no território correspondente. **Relato de caso:** L.D.G., sexo feminino, 75 anos, nascida em Juiz de Fora. Paciente deu entrada na emergência da SCMJF com quadro de dor torácica retroesternal de forte intensidade, em aperto, com irradiação para região interescapular, sem associação com náuseas ou sudorese, iniciada em repouso e há aproximadamente 30 minutos antes de chegar até o pronto atendimento. Relata ter tido 2 episódios de dor retroesternal de menor intensidade nos 3 dias anteriores e que passou por momento de estresse familiar. Nega tosse, febre ou qualquer outros sintomas. HAS em uso de enalapril, diltiazem e clortalidona. Faz uso de Sertralina e Alprazolam. Ao exame: Lúcida e orientada em tempo e espaço, anictérica, acianótica, afebril, levemente dispnéica, corada, hidratada. Pulsos palpáveis e simétricos. ACV: RCR, sem sopros ou ES, PA:150X90mmHg, FC: 86bpm; AR: MVUAS sem ruídos adventícios FR:20irpm; Abdome: Globoso, peristáltico, indolor a palpação profunda e/ou superficial, sem visceromegalias. MMII: Sem edema, panturrilhas livres. ECG: Supra-ST em DII, DIII e Avf. Rx de tórax sem alterações. . Elevação de CKMB e troponina. ECO: Acinesia do segmento médio da parede ântero-septal e hipercontratilidade compensatória das demais faces. CATE: DA com irregularidades parietais difusas; CX com irregularidades parietais difusas; CD com irregularidades parietais difusas; VE com discinesia ântero-apical. Paciente evoluiu sem novos episódios de dor torácica, manteve estabilidade hemodinâmica e teve alta hospitalar com orientações para acompanhamento ambulatorial. **Discussão:** Cerca de 2% dos casos de SCA na verdade correspondem a essa síndrome. 70-80% dos pacientes são do sexo feminino e se apresentam com o quadro após estresse emocional ou físico intensos. A patogênese ainda não é bem conhecida. O diagnóstico é realizado em pacientes com dor torácica tipicamente anginosa, com supradesnivelamento do segmento ST no ECG (alteração mais comum), elevação dos marcadores de necrose miocárdica e com exame de imagem (Ecocardiograma, cineangiocoronariografia ou RNM). Não há tratamento específico. Em pacientes com estabilidade hemodinâmica – beta-bloqueadores, IECA/BRA, diuréticos, AAS, anticoagulação oral; já nos instáveis – considerar volume, droga vasoativa, beta-bloqueadores, alfa-agonista e BIA. **Conclusão:** Tal patologia sempre deve ser lembrada como diagnóstico diferencial naqueles pacientes que são admitidos com dor torácica tipicamente anginosa e com exames iniciais compatíveis com SCA principalmente quando do sexo feminino após estresse físico ou emocional intensos.

**PALAVRAS CHAVE:**

Dor torácica, Cardiomiopatia de Takotsubo

**Título: CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO - RELATO DE CASO**

Autor Principal: ANA GABRIELA MENEZES DE JESUS TORRES

Apresentador: ANA GABRIELA MENEZES DE JESUS TORRES

Co-Autores:

ANA GABRIELA MENEZES DE JESUS TORRES; BIANCA CRISTINA LIMA; SÉRGIO CASTRO P ONTES; SARAH ARREGUI SILVA; LUIZ PAULO PRESTON GIESTA;

RESUMO:

Relato de Caso: Paciente JGS do sexo masculino, 47 anos, deu entrada na UPA de Santa Luzia com dor torácica aguda e intensa. Eletrocardiograma evidenciou supradesnivelamento difuso do segmento ST. Enzimas cardíacas foram normais. Suspeitou-se de Pericardite, iniciando o tratamento com anti inflamatório e colchicina. Foi encaminhado para o HMTJ para realizar o ecocardiograma (ECO) e acompanhamento ambulatorial. O ECO realizado cinco dias após o início do tratamento mostrou derrame pericárdico de grau leve, na ausência de sinais sugestivos de constricção pericárdica. O tratamento inicial foi mantido e orientado retorno em 07 dias. Na reavaliação, não havia ocorrido melhora do derrame e o paciente relatou ter apresentado novo episódio de dor precordial intensa. Foi então hospitalizado e submetido a exames laboratoriais para descartar possíveis etiologias do derrame, dentre elas tireoidopatia, doenças reumatológicas e malignas, sendo todos os exames negativos. O paciente recebeu alta hospitalar e retornou dias após com dor torácica incapacitante. Nesta ocasião foi feita a biópsia de pericárdio, que mostrou aspecto macroscópico com fibrose e espessamento do pericárdio. O resultado da microbiologia foi inespecífico. Houve piora clínica do paciente, que evoluiu com hipotensão e aumento da dor torácica. Novo ecocardiograma evidenciou aumento do derrame pericárdico e aparecimento de derrame pleural. Após serem descartadas várias causas para o derrame e o aspecto macroscópico ter sido sugestivo de pericardite tuberculosa, introduziu-se o esquema para tratamento de tuberculose e solicitou-se o PPD. Este foi altamente positivo (10 mm) e o paciente apresentou remissão completa do derrame pericárdico após uma semana de tratamento específico para tuberculose.

PALAVRAS CHAVE:

Derrame pericárdico; pericardite; tuberculose



**Título: PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Autor Principal: Diego Braga de Oliveira

Apresentador: Diego Braga de Oliveira

Co-Autores:

Diego Braga de Oliveira; Camila Medeiros Campos; Reilia Keith Ferreira; Thiago Balbi Seixas; Medlyn Duarte Rocha; Maria Luísa Daibert Saar;

**RESUMO:**

**Introdução:** No Brasil, as Doenças Cardiovasculares (DCV) são responsáveis por cerca de 30% da mortalidade geral e por cerca de 1,2 milhões de hospitalizações, gerando um custo aproximado de 650 milhões de dólares/ano. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a mais prevalente de todas as DCV, sendo o principal fator de risco para lesões cardíacas e cerebrovasculares. Na Atenção Primária à Saúde, a realização de grupos de Educação em Saúde tem demonstrado resultados significativos na adesão ao tratamento e controle da doença. Para tanto, é fundamental conhecer a prevalência de HAS na população assistida, para estabelecer estratégias complementares de tratamento. **Objetivo:** Identificar a prevalência de HAS em pessoas acima de 15 anos de idade referentes a quatro microáreas cobertas pela UAPS do bairro Santos Dumont. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, em que, foram realizadas visitas domiciliares pelos Agentes de Saúde da UAPS. As informações foram coletadas através do preenchimento do Cadastro Individual do Sistema e-SUS/SISAB. **Resultados:** Foi identificado um total de 1604 pessoas (845 mulheres) referentes à área de abrangência da UAPS, das quais, 233 (14,5%) eram hipertensas. **Conclusões:** O conhecimento acerca da prevalência de HAS na população é essencial para se adequar medidas terapêuticas eficazes, objetivando evitar sua progressão e reduzir eventos cardiovasculares e consequentemente diminuir os custos de saúde relacionados. Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU/UFJF Unidade de Atenção Primária à Saúde do Bairro Santos Dumont – UAPS Santos Dumont

**PALAVRAS CHAVE:**

Atenção Primária à Saúde. Doenças Cardiovasculares. Hipertensão Arterial. Prevalência.

**Título: PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS E AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA**

Autor Principal: Angélica de Paula Langame

Apresentador: Angélica de Paula Langame

Co-Autores:

Angélica de Paula Langame; VIANA, Duílio Nogueira; TAVARES, Paula Liziero; PINTO, Daiane Gonçalves; CHAUBAH, Alfredo; BASTOS, Marcus Gomes;

**RESUMO:**

Introdução: Sabe-se, atualmente, que a primeira causa de mortalidade no mundo são Doenças Cardiovasculares cujos principais fatores de risco são o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Diante desse contexto, pesquisas revelam que a HAS atinge de 20 a 60% dos diabéticos e uma possível explicação para essa relação é o fato de tanto a hiperglicemia quanto a resistência à insulina causarem alterações funcionais e estruturais vasculares, como rigidez arterial, que repercutem nos níveis pressóricos. Objetivos: Comparar a prevalência de hipertensão em indivíduos diabéticos e não diabéticos e avaliar a associação entre Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. Metodologia: Estudo transversal, analítico, a partir de dados colhidos durante a Campanha do Dia Mundial do Rim (13 de março de 2014) organizada pela Liga PRÉ-RENAL da UFJF com apoio da Fundação Imepen, em Juiz de Fora. Os dados foram cadastrados no Excel e a análise desses foi realizada no programa Epi Info. Resultados: Na campanha, 106 pessoas relataram ser diabéticas e 437 disseram não ser diabéticas. Dentre os diabéticos, 79 (74, 53%) eram hipertensos e 27 (25,47%) não eram. Já entre os 437 indivíduos não diabéticos, 239 (54,69%) relataram ser hipertensos e 198 (45,31%) disseram não ser. Ao calcular o risco relativo (RR) entre as prevalências de hipertensão em diabéticos e não diabéticos, obteve-se o valor de 1,363 com intervalo de confiança (IC) de 1,184 a 1,568. Conclusão: Como outros estudos revelam, a prevalência de hipertensão é maior em diabéticos quando comparada com não diabéticos. O RR foi maior que 1 e o IC não contém a unidade, logo, sugere-se que DM é fator de risco para HAS, sendo estatisticamente significativa a associação entre essas variáveis.

**PALAVRAS CHAVE:**

Hipertensão. Diabetes Mellitus. Alterações Vasculares. Rigidez Arterial. Doenças Cardiovasculares.

**Título: TABAGISMO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Autor Principal: Ailson Borgo da Silva

Apresentador: Ailson Borgo da Silva

Co-Autores: Ailson Borgo da Silva; Artur Laizo; Amanda Borges Teixeira; Eduardo Trajano Torres; Paulo Rogério Nazareth; Tuany Beato Ferreira;

**RESUMO:**

Introdução: A nicotina presente no tabaco é vasoconstritora, psicoativa, gera aumento de pressão arterial por liberação de vasopressina e pode ser causa ou um agravante na hipertensão. Além desta, a inalação de fumaça pode causar agregação de plaquetas, contribuindo para formação de placas e causar arteriosclerose. Objetivo: Relacionar as doenças cardiorrespiratórias mais comuns em pacientes fumantes e tempo de exposição ao tabaco e as mesmas variáveis em pacientes não fumantes. Materiais e métodos: Foram promovidos nove sábados de saúde pelo Grupo de Estudos sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – GEDPOC – em Juiz de Fora - MG e região, onde é realizado anamnese e exames de sinais vitais. A população foi dividida em três grupos ( Fumantes, Não fumantes e Ex-Fumantes) e em cada grupo foi quantificado as doenças cardiorrespiratórias com a devida comparação entre os grupos. Resultados: Foram entrevistadas 929 pessoas, sendo 418 homens e 511 mulheres; Dentre eles 319 fumantes e 610 não fumantes e ex-fumantes. Foram observadas 87 pessoas com doenças pulmonares(43% são fumantes), 230 com doenças cardíacas(42% são fumantes), 96 com ambas as doenças(35% são fumantes) e 441 sem qualquer problema em ambos os sistemas, tendo sido excluídos aqueles que não relataram pelo menos uma doença. Conclusão: Conclui-se há relação entre tempo de exposição ao tabagismo e algumas doenças respiratórias.

**PALAVRAS CHAVE:**

Tabagismo, doenças cardiovasculares.

**Título: A AÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO CUIDAR:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autor Principal: YULE CAROLINE NUNES DA COSTA

Apresentador: YULE CAROLINE NUNES DA COSTA

Co-Autores:

COSTA, Yule Caroline Nunes da; FERNANDES, Lílian de Sá; BASTOS, Marcus Gomes;

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem busca o cuidar e a promoção de saúde. O Projeto Cuidar é um projeto de extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora, executado pelos membros da Liga Pré-Renal, que busca fornecer um atendimento, um cuidado, mais específico às famílias, em suas casas, visando informá-las da importância de prevenir a doença renal crônica (DRC), seus maiores fatores de risco e suas principais consequências, caracterizadas por doenças cardiovasculares (DCV). Busca também a identificação de pessoas com risco aumentado para o desenvolvimento da DRC. **OBJETIVO:** Atuar na prevenção da DRC, observando quais são os fatores de risco para esta doença. **METODOLOGIA:** Os acadêmicos de enfermagem participantes do Projeto Cuidar visitam casas do bairro São Pedro, em Juiz de Fora, MG. A abordagem se dá através da aplicação de um questionário, que juntamente com a aferição da pressão arterial, medidas antropométricas, frequência cardíaca, uroanálise e glicemia capilar, permitem uma avaliação ampla dos participantes em relação à DRC e seus principais fatores de risco. **RESULTADOS:** Observou-se que dentre as pessoas com risco aumentado para a DRC predominam portadores de doenças crônico-degenerativas, obesos, idosos e mulheres, necessitando do acompanhamento mais próximo realizado pela enfermagem. **CONCLUSÕES:** Este projeto permitiu que os acadêmicos de enfermagem promovessem saúde e prevenissem agravos na população assistida, informando sobre os riscos da DRC e sua associação às DCV.

}

**PALAVRAS CHAVE:**

Enfermagem; promoção da saúde; fator de risco

**Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES CARDÍACOS INTERNADOS EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA/MG**

Autor Principal: Divino Batista Pereira Júnior

Apresentador: Divino Batista Pereira Júnior

Co-Autores:

Divino Batista Pereira Júnior; MARTINS, Felipe; CAMPOS, Marilene Eliana; OLIVEIRA, Vânia Portes; REIS, Sidney; GUEDES-SILVA, Damiana;

RESUMO:

As doenças cardiovasculares é uma das causa mais comum de internações hospitalares de morbimortalidade na população idosa, aliada ao envelhecimento populacional e as novas tecnologias no tratamento. E neste contexto as doenças cardíacas estão se tornando umas das de maior prevalência. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar o perfil epidemiológico dos pacientes cardíacos internados em Hospital Filantrópico do município de Barbacena/MG. Trata-se de um relato de caso de caráter quantitativo realizado em agosto de 2014, realizado no Hospital Ibiapaba, que é referência da Macrorregião do Centro-Sul em atendimento de cardiologia. Este estudo emergiu da necessidade dos acadêmicos traçarem um planejamento estratégico situacional para a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), assim conhecer o perfil da clientela atendida é de suma importância. Os dados foram levantados a partir da listagem diária dos pacientes internados impressa pela recepção. Na análise dos resultados foram encontrados 495 internados, destes 266 são cardiológicos. Sendo 111 do sexo feminino e 155 do sexo masculino, 147 residentes em Barbacena e 119 são de cidades circunvizinhas; nas faixas etárias 10 a 20 anos um paciente; 21 a 30 anos cinco; 31 a 40 anos quatro; 41 a 50 anos 26; 51 a 60 anos 85; 61 a 70 anos 70; 71 a 80 anos 43 e acima de 80 anos 32. Conclui-se que a clientela de prevalência de internação é pacientes idosos, provenientes da Barbacena do sexo masculino, sendo as estratégias de enfermagem para a realização da SAE a assistência ao pacientes idosos e seus cuidadores, monitorização, acesso vascular periférico, queda, alimentação, controle de cateter vesical de demora e eliminações.

PALAVRAS CHAVE:

Enfermagem; Cardiologia; Perfil Cardiológico.

**Título: PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PÓS-CATETERISMO CARDÍACO NO MUNICÍPIO DE BARBACENA/MG.**

Autor Principal: LUZIA APARECIDA DELMINDA DE OLIVEIRA

Apresentador: LUZIA APARECIDA DELMINDA DE OLIVEIRA

Co-Autores:

LUZIA APARECIDA DELMINDA DE OLIVEIRA; CAMPOS, Marilene Eliana; OLIVEIRA, Vânia Portes; REIS, Sidney; MEIRELLES, Solange de Paula; GUEDES-SILVA, Damiana;

RESUMO:

IOs clientes no período pré-cateterismo, apresentam apreensão tanto em relação à complexidade e risco do procedimento, quanto à expectativa do resultado. O enfermeiro como deve desenvolver maneiras seguras e eficazes de cuidar. Assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar as prescrições de enfermagem em pacientes pós-cateterismo cardíaco em um Hospital Filantrópico de Barbacena/MG. Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo realizado no Hospital Ibiapaba. Foram analisados 41 prontuários, dos quais 11 eram pacientes cardiológicos com acesso venoso central; quatro do sexo feminino; sete do sexo masculino; todos na faixa etária acima de 50 anos. As principais prescrições de enfermagem são: minimizar os riscos de lesão renal a partir da primeira hora pós-exame, por meio de orientação e estímulo para ingesta hídrica com a finalidade de eliminar o contraste; diminuir os níveis de ansiedade e o medo da cirurgia cardíaca, a partir de orientação sobre a indicação e o prognóstico desse tratamento; auxiliar o autocuidado de higiene íntima; diminuir a dor por meio do estabelecimento de posicionamento terapêutico e administração da medicação prescrita; realizar curativo compressivo nas primeiras 24 horas e aberto a partir do segundo dia; minimizar riscos de hemorragia, hematoma e perfusão ineficaz no membro cateterizado, pela monitoração do pulso, enchimento capilar e temperatura; estabelecer um plano de autocuidado para alta; adaptar aos limites impostos pela cardiopatia e enfrentamento do novo papel social. Conclui-se que as práticas de formas sistematizadas de cuidar melhoram a qualidade da assistência, bem como contribuem para o reconhecimento da importância das ações de enfermagem em qualquer nível de assistência à saúde.

PALAVRAS CHAVE:

Assistência de Enfermagem; Cateterismo venoso central; Enfermeiro.

**Título: TRABALHANDO A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES COM CRIANÇAS ATRAVÉS DE PRÁTICAS LÚDICAS**

Autor Principal: Patrícia Ignácio Dias Libânio

Apresentador: Patrícia Ignácio Dias Libânio

Co-Autores:

Patrícia Ignácio Dias Libânio; LIBÂNIO, Patrícia Ignácio Dias; SCIO, Elita; CAMPOS, Caroline Silva; TEIXEIRA, Lorena Andrade; MELO, Michele Nakahara;

RESUMO:

Introdução: Os hábitos alimentares estão associados a diversos prejuízos à saúde, cujos índices têm crescido nas últimas décadas como resultado de aumento no consumo de alimentos com alta densidade calórica e redução na atividade física<sup>1</sup>. Essa realidade aponta a necessidade de trabalhar na prevenção das doenças cardiovasculares desde a infância<sup>2</sup>. A promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudável para crianças e adolescentes tem se tornado prioridade em políticas de saúde em todo o mundo. O ambiente escolar é considerado excelente para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção de saúde, pois permite não só que tais ações sejam implementadas desde a educação infantil, de forma contínua e por longo período, mas também, por permitir a inclusão da comunidade familiar e escolar neste processo. Objetivo: Trabalhar com as crianças de uma escola pública, as noções básicas de como a alimentação saudável ajuda na melhoria da saúde, principalmente na prevenção de doenças cardiovasculares. Metodologia: Trata-se de um relato de caso, de encontros realizados com crianças que cursam o ensino infantil de uma escola pública de Juiz de Fora. A temática é abordada por meio de atividades lúdicas, utilizando teatro de fantoches, tendo uma abordagem problematizadora sobre doenças que afetam o coração e as artérias, o que proporciona um diálogo entre as crianças e os personagens. Resultados: Pôde ser observado que houve entendimento das crianças ao tema apresentado, logo souberam compreender os corretos hábitos alimentares. Além disso, conseguiram associar a prática de uma má alimentação com doenças cardiovasculares, que é de extrema importância já que essa problemática atinge todos ao seu entorno. Conclusão: Como acadêmicos e futuros profissionais de saúde temos a responsabilidade de ser um educador, e ter ações de prevenção de doenças e promoção à saúde com crianças, com intuito de evitar no seu futuro maiores problemas cardiovasculares, pois uma alimentação adequada é base de uma vida saudável. Referências GAMA, S.R; CARVALHO, M.S; CHAVES, C.R.M.M. Prevalência em crianças de fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(9):2239-2245, set, 2007 JUZWIAK, C.R; CASTRO, P.M; BATISTA, S.H.S.S. A experiência da Oficina Permanente de Educação Alimentar e em Saúde (OPEAS): formação de profissionais para a promoção da alimentação saudável nas escolas. Ciência & Saúde Coletiva, 18(4):1009-1018, 2013

PALAVRAS CHAVE:

Doenças Cardiovasculares. Criança. Recreação. Educação em saúde.

**Título: RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAJURI, MINAS GERAIS**

Autor Principal: Flavia Batista Barbosa de Sá

Apresentador: Flavia Batista Barbosa de Sá

Co-Autores: Flavia Batista Barbosa de Sá; Monalise Mara Rocha Santana; Ana Paula Mendes dos Santos; Fernanda Lobo Tavares; Katiusse Rezende Alves; Luciane Ribeiro;

**RESUMO:**

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação de emergência que necessita de atendimento rápido e eficaz prestado por uma equipe de saúde capacitada para realizar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Objetivos: Capacitar e avaliar o processo de capacitação em "RCP: suporte básico de vida" oferecida à equipe de atenção primária do município de Cajuri, Minas Gerais. Metodologia: Trata-se de uma atividade do projeto de extensão da Universidade Federal de Viçosa intitulado como "Primeiros Socorros: Educando a comunidade e os profissionais de saúde do município de Viçosa, Minas Gerais e região". A capacitação ocorreu em abril de 2014, tendo abordagem teórico-prática. Foi aplicado um pré e pós-teste para avaliar o conhecimento prévio e o adquirido após a capacitação, além da observação da prática em RCP. Resultados e Discussão: Participaram 22 profissionais, dentre eles, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, médicos, nutricionistas, dentistas, psicólogos, educador físico, auxiliar de saúde, auxiliar de laboratório e agentes comunitários de saúde (ACS). Verificou-se que após a capacitação a maioria dos participantes foi capaz de realizar corretamente as manobras de RCP, bem como responder às questões do pós teste. Conclusão: A capacitação impactou positivamente os conhecimentos dos participantes do estudo. Vale destacar que, se faz importante oportunizar a educação permanente para manter atualizados os conhecimentos teórico-práticos em RCP.

**PALAVRAS CHAVE:**

Enfermagem, ressuscitação cardiopulmonar, capacitação em serviço.



**Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HOSPITALIZADO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Autor Principal: Flavia Batista Barbosa de Sá

Apresentador: Flavia Batista Barbosa de Sá

Co-Autores:

Flavia Batista Barbosa de Sá; Aline Elizabet Ribas Souza; Mylene Mayara Santos Dias; Tassiana Elena de Souza; Katiusse Rezende Alves; Fábio da Costa Carbogim;

RESUMO:

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) ocorre quando o coração não mantém um fornecimento de sangue capaz de atender as demandas metabólicas e teciduais. Trata-se de estudo de caso cujo objetivo foi descrever as intervenções de Enfermagem a partir da Nursing Interventions Classification (NIC) a um paciente com IC internado em um hospital escola da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Descrição do caso: T.C, 82 anos, queixa de torácica e dispneia aos mínimos esforços; ansioso, agitado, hipocorado; estertores em toda extensão pulmonar, tiragem intercostal, FR: 37 irpm; RC2T, bulhas hipofonéticas, FC: 67 bpm, PA: 110x70 mmHg; abdome distendido, RHA diminuídos, piparotes +; MMII com edema + +/4+; oligúrico. Discussão: as intervenções traçadas foram: intercalar repouso com exercício para evitar fadiga, monitorar resposta à atividade avaliando sinais vitais antes e após a mesma; monitorar balanço hídrico; pesar diariamente; monitorar o estado cardiovascular e pulmonar; manter a cabeceira elevada; administrar oxigênio por cateter nasal a 2L/min se FR >20 irpm e reavaliar; manter um familiar acompanhando o paciente hospitalizado; orientar o paciente e familiares sobre o reconhecimento de sintomas de comprometimento cardíaco, da necessidade de repouso e do desempenho gradual de atividades; estabelecer relação de apoio com paciente e família. Conclusões: as intervenções auxiliaram no alívio dos sintomas, na promoção da atividade em níveis tolerados e na diminuição da ansiedade.

PALAVRAS CHAVE:

Enfermagem, insuficiência cardíaca, cuidados de enfermagem.

**Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE NANDA INTERNACIONAL EM IDOSOS CARDÍACOS HOSPITALIZADOS**

Autor Principal: Divino Batista Pereira Júnior

Apresentador: Divino Batista Pereira Júnior

Co-Autores:

Divino Batista Pereira Júnior; MARTINS, Felipe; CAMPOS, Marilene Eliana; OLIVEIRA, Vânia Portes; REIS, Sidney; GUEDES-SILVA, Damiana; MEIRELLES, Solange de Paula; GUEDES-SILVA, Damiana

RESUMO:

Os idosos é a população que mais necessitam de cuidados especiais, em se tratando de problemas cardíacos. Hoje, observa-se nas instituições de referência cardíaca que a maioria de pessoas internadas com problemas cardíacos são os idosos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é descrever os principais diagnósticos de Enfermagem de NANDA Internacional para idosos cardíacos internados em Hospital Filantrópico do município de Barbacena/MG. Trata-se de um relato de caso de caráter quantitativo realizado em Agosto de 2014, por acadêmicos do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem no Hospital Ibiapaba. O hospital Ibiapaba é referência da Macrorregião Centro Sul em atendimento de cardiologia. Este estudo emergiu após o levantamento epidemiológico dos pacientes idosos cardiológicos para a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Os dados foram levantados a partir da listagem diária dos pacientes internados impressa pela recepção. Na análise dos resultados foram encontrados 495 internados, destes 145 são idosos, acima de 65 anos com agravos cardiológicos. Onde os principais diagnósticos de enfermagem empregados foram: Débito cardíaco diminuído; Intolerância à atividade; Perfusão tissular periférica ineficaz; Risco de confusão aguda; Ansiedade; Risco de integridade da pele; Deglutição prejudicada; Risco de glicemia instável, Motilidade física prejudicada. Conclui-se que a definição dos principais diagnósticos de enfermagem é fundamental para as estratégias de prescrição de enfermagem a ser implementada a população idosa e um indicador de qualidade dos serviços prestados pela equipe de enfermagem. Visto que a população idosa é uma clientela crescente em internações e demanda uma assistência de qualidade.

PALAVRAS CHAVE:

Enfermagem; Cardiologia; Idoso.

**Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE NANDA INTERNACIONAL EM PACIENTES COM ANGINA INSTÁVEL NO HOSPITAL PRIVADO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA/MG**

Autor Principal: Solange de Paula Meirelles

Apresentador: Solange de Paula Meirelles

Co-Autores:

Solange de Paula Meirelles; CAMPOS, Marilene Eliana; OLIVEIRA, Vânia Portes; REIS, Sidney; AZEVEDO, André Heracleo; GUEDES-SILVA, Damiana

RESUMO:

As doenças cardíacas são um terço do total dos óbitos que ocorrem no mundo, sendo a angina instável a de maior prevalência. Hoje, os diagnósticos de enfermagem proporciona maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade assistencial, credibilidade e autonomia aos enfermeiros em suas atividades práticas e clínicas diárias. Assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar os diagnósticos de enfermagem de NANDA Internacional nos pacientes com Angina Instável internados em Hospital Filantrópico do município de Barbacena/MG. Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo realizado em agosto de 2014 no Hospital Ibiapaba, sendo referência da macrorregião Centro-Sul em atendimento de cardiologia. Os dados foram levantados a partir da listagem diária dos pacientes internados impressa pela recepção. Na análise dos resultados foram encontrados 495 pacientes internados destes 16 estavam internados na sala vermelha do pronto socorro com diagnóstico médico de angina instável. Sendo três do sexo feminino e 13 do sexo masculino, cinco são residentes em Barbacena e os demais das regiões circunvizinhas. A faixa etária de maior prevalência foi acima 51anos sendo 15 pacientes. Os principais DE relacionados à angina instável e ao perfil da clientela encontrado foram: Risco de desequilíbrio eletrolítico; Volume de líquido excessivo; Débito cardíaco diminuído; Intolerância à atividade; Padrão respiratório ineficaz; Risco de perfusão renal ineficaz; Confusão Aguda. Conclui-se que os DE são de fundamental importância na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, onde estabelece parâmetro ao enfermeiro para a melhor prescrição de enfermagem que deve ser realizada.

PALAVRAS CHAVE:

Angina Instável; Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem.

**Título: PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM EM CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES PÓS-CIRURGIA CARDÍACA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Autor Principal: Ana paula de Oliveira

Apresentador: Ana paula de Oliveira

Co-Autores:

Ana paula de Oliveira; CAMPOS, Marilene Eliana; PEREIRA-JÚNIOR, Divino Batista;  
OLIVEIRA, Vânia Portes; MEIRELLES, Solange de Paula; GUEDES-SILVA, Damiana

RESUMO:

A Prescrição de Enfermagem (PE) é uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações, que são realizadas pela equipe durante o período em que o cliente se encontra sob a assistência de enfermagem. A aplicação da PE apresenta os seguintes aspectos positivos: segurança no planejamento, execução e avaliação das condutas de enfermagem, a individualização da assistência, visibilidade e autonomia para o enfermeiro. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é apresentar as prescrições de enfermagem implementadas a pacientes portadores de cateter venoso central (CVC) no pós-cirurgia cardíaca internados em unidade de terapia intensiva (UTI) de um Hospital do município de Barbacena/MG. Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo realizado em agosto de 2014 no Hospital Ibiapaba. Os dados foram levantados a partir da busca ativa durante o estágio supervisionado II em Gerenciamento da Assistência de Enfermagem no Serviço de Controle de Comissão de Infecção e em UTI. Foram realizadas 11 cirurgias cardíacas sendo que todos pacientes portavam CVC no pós operatório e durante internação na UTI. Observou-se que a maioria dos pacientes eram do sexo masculino (n=7), na faixa etária acima de 71 anos (n=6). As principais prescrições de enfermagem estabelecidas foram: Minimizar risco de infecção com manuseio do cateter de forma asséptica; realizar curativos uma vez ao dia e manter filme transparente conforme indicações do fabricante. Conclui-se que as PE realizadas de forma correta corroboram com a minimização de infecções hospitalares em pacientes de pós-cirurgia cardíaca e maximizam a qualidade na segurança do paciente.

PALAVRAS CHAVE:

Assistência de Enfermagem; Cateterismo venoso central; Enfermeiro

**Título: ABORDAGEM DA PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ROCHEDO DE MINAS, MG EM RELAÇÃO AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E A DOENÇA RENAL CRÔNICA**

Autor Principal: YULE CAROLINE NUNES DA COSTA

Apresentador: YULE CAROLINE NUNES DA COSTA

Co-Autores:

COSTA, Yule Caroline Nunes da; FERNANDES, Lílian de Sá; OLIVEIRA, Rafaela Mota; BASTOS, Marcus Gomes;

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:**O Liga Cidades é um projeto de extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora, executado por membros da Liga Pré-Renal, que busca oferecer às pessoas de uma determinada cidade a atenção à saúde e prevenção à doença renal crônica (DRC), a qual pode ser ocasionada por diversos fatores com destaque para a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e as doenças cardiovasculares (DCV). Diante da alta prevalência de hipertensos, destaca-se a importância de informá-los sobre prevenção e promoção de saúde e sobre o risco aumentado de obter DCV e DRC se não tratada corretamente. **OBJETIVO:** Demonstrar a elevada prevalência de hipertensos em Rochedo de Minas, MG. Informar sobre os riscos que a hipertensão pode trazer se não tratada corretamente.

**METODOLOGIA:** Acadêmicos participantes do Liga Cidades realizaram o projeto em Rochedo de Minas, MG. A abordagem se deu através de um questionário que permitiu um conhecimento da comunidade e a obtenção de uma avaliação ampla daqueles que se encontravam em risco. Foi possível orientar os hipertensos quanto à necessidade de adotar hábitos alimentares saudáveis, melhorar o estilo de vida com a prática de atividade física regular e informá-los sobre a doença e o uso de medicamentos.

**RESULTADO:** Observou-se que 42,13% dos 197 entrevistados eram hipertensos, havendo maior prevalência do sexo feminino, 60,24%. **CONCLUSÃO:** O projeto auxiliou na promoção e na prevenção da saúde, gerando melhoria da qualidade de vida das pessoas com HAS, DCV e DRC.

**PALAVRAS CHAVE:**

Hipertensão; Doenças Cardiovasculares; Insuficiência Renal Crônica; Prevenção de Doenças.

**Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO DA DOR EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

Autor Principal: LUZIA APARECIDA DELMINDA DE OLIVEIRA

Apresentador: LUZIA APARECIDA DELMINDA DE OLIVEIRA

Co-Autores:

LUZIA APARECIDA DELMINDA DE OLIVEIRA; CAMPOS, Marilene Eliana; OLIVEIRA, Vânia Portes; PEREIRA-JÚNIOR, Divino Batista; MEIRELLES, Solange de Paula; GUEDES-SILVA, Damiana;

RESUMO:

A dor é uma importante fonte de estresse em pacientes críticos e ações para melhorar sua avaliação e tratamento são pouco estudadas. O envolvimento do enfermeiro no processo multiprofissional de avaliação da dor e sedação melhorara o cuidado em pacientes críticos. O controle da dor requer o uso combinado de programa educativo, avaliação sistematizada e protocolos adequados de analgesia. Assim, o objetivo desta pesquisa é descrever a importância do enfermeiro na avaliação da dor em pós-operatório de cirurgia cardíaca em unidade de terapia intensiva em um Hospital Filantrópico de Barbacena/MG. Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo realizado no Hospital Ibiapaba. Foram analisados 495 internados, destes 266 são cardiológicos e 32 pós-operatório de cirurgia cardíaca. O Enfermeiro e sua equipe de enfermagem, submetido á treinamentos e ao uso de uma ficha sistematizada de avaliação, influência na dor de doentes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Visto que, uma equipe adequadamente treinada para avaliar a dor e decidir sobre o melhor ajuste na terapia analgésica, identifica a presença de dor e decide pela utilização de doses suplementares prescritas, contribuindo positivamente na analgesia. Conclui-se que a avaliação sistematizada da dor e da agitação, em pós-operatório cardíaco, pelos enfermeiros, combinada à educação da equipe médica sobre analgesia e sedação resulta em redução da intensidade de dor e agitação dos doentes.

PALAVRAS CHAVE:

Assistência de Enfermagem; Dor; Cirurgia cardíaca.

**Título: PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE ALTEPLASE EM PACIENTES CARDIOLÓGICOS NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA**

Autor Principal: Deborah Silva de Paula

Apresentador: Deborah Silva de Paula

Co-Autores:

Deborah Silva de Paula; SILVA, Gabriela Fonseca Nascimento; RODRIGUES, Adryan Kérolly Silva; MEIRELLES, Solange de Paula; AZEVEDO, André Heracleo; GUEDES-SILVA, Damiana;

RESUMO:

Estima-se de 300 a 400 mil casos de doenças cardiológicas por ano no Brasil, conferindo alta taxa de mortalidade apesar dos avanços terapêuticos, dentre elas o infarto agudo do miocárdio (IAM). O IAM é diagnosticado por meio da associação de três fatores: dor torácica, alteração do eletrocardiograma e marcadores de necrose miocárdica. A enfermagem está envolvida em todas as etapas da assistência ao paciente com IAM, desde sua entrada no serviço até a reabilitação. Desta forma, o objetivo deste trabalho é descrever a prescrição de enfermagem na administração de alteplase em pacientes cardiológicos em unidade de emergência. Trata-se de uma pesquisa caráter quantitativo realizado por acadêmicos do 6º e 8º período no Hospital Ibiapaba na cidade de Barbacena/MG, que é referência em atendimento de cardiologia. Durante o período de estágio em agosto de 2014, foi realizado a prescrição de enfermagem em dois pacientes com prescrição médica de alteplase. Sendo oportuno para os acadêmicos acompanhar todas as etapas do processo de administrar e realizar a prescrição de enfermagem para alteplase, que consistiu em: monitorização hemodinâmica; repouso no leito absoluto de 24h à 48h; punção venosa em dois acessos calibrosos – uma para o trombolítico e outro para soro fisiológico se necessário em caso de choque, uma hipotensão; minimização da dor com administração de analgesia prescrita; oximetria de pulso; oxigenioterapia; verificação dos sinais vitais de 15/15 minutos nas primeiras 2h; controle da ansiedade e emocional do paciente e família. Conclui-se que o papel do enfermeiro na prescrição de enfermagem na administração da alteplase é de suma importância na humanização do cuidado, visto os efeitos colaterais que podem ser apresentados pelo pacientes.

PALAVRAS CHAVE:

Enfermagem; Emergência; Infarto do Miocárdio.

**Título: EFEITOS DA RESPIRAÇÃO FRENOLABIAL NA TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO, DISPNEIA E OXIGENAÇÃO SANGUÍNEA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL**

Autor Principal: Deborah Gollner Evangelista

Apresentador: Deborah Gollner Evangelista

Co-Autores:

Deborah Gollner Evangelista, Aline Piori Fioritto, Vinicius Faria Weiss, Leandro Ferracini Cabral

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As doenças pulmonares intersticiais (DPI) caracterizam-se por envolvimento do parênquima pulmonar por inflamação e fibrose, podendo ocasionar grandes restrições aos indivíduos e prejudicar o condicionamento físico. Estudos demonstram que a Respiração Frenolabial (RFL) tem a capacidade de alterar o padrão respiratório dos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), aumentando o volume corrente e reduzindo a frequência respiratória, e melhora a tolerância ao exercício em subgrupos de pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos fisiológicos agudos da utilização da RFL no exercício em pacientes com DPI. **MÉTODOS:** Ensaio clínico cruzado e randomizado comparando a inspiração nasal seguida por expiração oral com os lábios entreabertos (Respiração Controle - RC) com a RFL. A amostra foi composta por 8 pacientes com diagnóstico de DPI em tratamento regular no HU-UFJF. As avaliações foram realizadas em 2 dias. No primeiro, os pacientes passavam por anamnese e Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) para observar se realizavam a RFL espontaneamente. No segundo, foram realizados dois TC6M, um com utilização da RC e outro com RFL de forma randomizada. Durante o TC6M, foi avaliado o grau de dispneia (Escala de BORG) e a saturação de pulso de oxigênio (SpO<sub>2</sub>). Foi realizado o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade e utilizado o test t pareado ou o teste de Wilcoxon para comparação das variáveis. O nível de significância foi de  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Nenhum paciente da amostra utilizou a RFL espontaneamente. Não houve diferença estatisticamente significativa na distância percorrida no TC6M ( $409 \pm 76$  vs  $413 \pm 102$ m;  $p = 0,806$ ), no grau de dispneia ( $3,9 \pm 2,4$  vs  $4,9 \pm 3,8$ ;  $p = 0,216$ ) e na SpO<sub>2</sub> ( $82,9 \pm 8,7$  vs  $86,5 \pm 7,2$ ;  $p = 0,166$ ) comparando a RC com RFL avaliadas ao final do TC6M. **CONCLUSÃO:** Os dados sugerem que a RFL não melhorou a tolerância ao exercício de pacientes com DPI. Além disso, não houve melhora no grau de dispneia e na oxigenação sanguínea avaliadas ao final do exercício.

**PALAVRAS CHAVE:**

Doença pulmonar intersticial, respiração freno labial, tolerância ao exercício



**Título: CONSIDERAÇÕES A CERCA DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL DE HOMENS E MULHERES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA VERA TAMM DE ANDRADA.**

Autor Principal: Andreza Saionara Leandro

Apresentador: Andreza Saionara Leandro

Co-Autores:

Andreza Saionara Leandro, Kátia Lamas de Paiva, Patrícia Maria de Melo.

RESUMO:

Introdução a obesidade é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas e cardiovasculares, sendo um grave problema de saúde pública, no patamar de epidemia mundial. É considerada a mais importante desordem nutricional nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Objetivo calcular e comparar o Índice de Massa Corporal (IMC) e a Relação Cintura Quadril (RCQ) entre homens e mulheres atendidos na Clínica Escola. Materiais e Métodos estudo retrospectivo, descritivo e primário, realizado com 56 pacientes atendidos no ano de 2013, na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, em Barbacena / MG. O projeto deste estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram analisados os prontuários de 16 homens e 40 mulheres, com idade compreendida entre 31 a 83 anos . Os registros dos dados de IMC e RCQ de homens e mulheres, após a análise das fichas de atendimento, foram registrados em tabelas no programa Excel® 2010. Após testados os dados de normalidade, os mesmos foram tratados através do Teste t de Student. Resultados os valores foram significativos tanto para a comparação das médias de IMC quanto da RCQ, entre homens e mulheres ( $p=0,000$ ). O IMC das mulheres ( $29,0 \pm 5,9$  Kg/m<sup>2</sup>) e dos homens ( $25,26 \pm 3,8$  Kg/m<sup>2</sup>) foram classificados como acima do peso, de acordo com os protocolos utilizados. No que tange à RCQ, estabelecida por  $\geq 0,85$  para mulheres e  $\geq 0,95$  para homens, e se considerando fatores elevados nas mulheres ( $0,92 \pm 0,97$ ) e nos homens ( $0,91 \pm 0,92$ ), demonstrou-se tendência acima da média para obesidade, segundo o estipulado nos protocolos. Conclusão pode-se concluir que as mulheres apresentaram maior risco de obesidade que os homens, tanto na comparação do IMC quanto da RCQ entre os respectivos grupos.

PALAVRAS CHAVE:

Índice de Massa Corporal. Obesidade. Relação Cintura Quadril.

**Título: MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM INDIVÍDUO JOVEM COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA APÓS OITO SEMANAS DE PARTICIPAÇÃO EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR: RELATO DE CASO**

Autor Principal: Deborah Gollner Evangelista

Apresentador: Deborah Gollner Evangelista

Co-Autores: Deborah Gollner Evangelista, Aline Priori Fioritto, Vinícius Faria Weiss, Lilian Pinto da Silva, Carla C. S. Machado

**RESUMO:**

**IINTRODUÇÃO E OBJETIVO:** A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é amplamente utilizada como ferramenta não invasiva para investigação da modulação autonômica cardíaca e estudos mostram que a evolução da insuficiência cardíaca (IC) leva a uma ativação progressiva e predominante do sistema nervoso simpático sobre o coração, que pode contribuir para eventos arritmicos fatais. Por outro lado, o aumento da ativação vagal está associada à redução do risco de mortalidade. Este incremento da atuação vagal cardíaca pode ser obtido a partir do treinamento físico, que também promove muitos outros benefícios e justifica a inserção de pacientes com IC em programas de Reabilitação Cardiovascular (RCV). Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar o efeito da RCV sobre a VFC em paciente com IC.

**MÉTODO:** A pesquisa foi do tipo estudo de caso, incluindo um homem (37 anos) participante do programa de RCV do Serviço de Fisioterapia do Hospital Universitário da UFJF, com IC (FEVE: 20%; classe funcional II - NYHA) decorrente de miocardite viral (Influenza) e apresentando estabilidade clínica. Antes de iniciar a RCV e após concluídas 8 semanas de tratamento, o paciente foi submetido a coleta dos batimentos cardíacos em repouso para a obtenção das medidas de VFC. As sessões supervisionadas de tratamento foram realizadas 3x/ semana, incluindo exercícios aeróbicos e resistidos. **RESULTADOS:** Houve melhora da modulação autonômica cardíaca (SDNN: 17 vs. 22 ms; RMSSD: 19 vs. 27 ms; pNN50: 0,4 vs. 4,9%; LF: 173 ms<sup>2</sup> vs. 97 ms<sup>2</sup>; HF: 97 ms<sup>2</sup> vs. 129 ms<sup>2</sup>) e do balanço simpato-vagal (LF/HF: 1,8 vs. 0,6), sugerindo uma potencialização da atividade vagal. **CONCLUSÃO:** A RCV mostrou-se eficaz para a melhora da modulação autonômica cardíaca de homem jovem com IC em apenas oito semanas.

**PALAVRAS CHAVE:**

Insuficiência Cardíaca, VFC, Reabilitação Cardíaca

**Título: COMPARAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO AUTONÔMICO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS COM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS**

Autor Principal: Felipe Sotto-Maior de Castro

Apresentador: Pedro Nicolato Alves

Co-Autores:

Felipe Sotto-Maior de Castro, Pedro Nicolato Alves, Rafael de Paula Coelho, Djalma Rabelo Ricardo, Plínio dos Santos Ramos

RESUMO:

**FUNDAMENTAÇÃO:** Evidências científicas já investigaram a relação entre a obesidade e o sistema nervoso autonômico. Cabe ressaltar que indivíduos com uma maior atividade simpática apresentam uma menor expectativa de vida **OBJETIVO:** Comparar o comportamento do SNA em indivíduos obesos com indicação de cirurgia bariátrica com indivíduos normopesos **MÉTODOS:** Foram realizados dois testes para comparação da função autonômica cardíaca de indivíduos normopesos e obesos, o T4s e o teste de VFC **RESULTADO:** A FC foi maior em obesos com  $77,8 \pm 2,5$  bpm vs  $70,9 \pm 1,9$  bpm; ( $p=0,03$ ); o IVC foi maior em normopesos com  $1,54 \pm 0,03$  vs  $1,29 \pm 0,04$ ; ( $p=0,0001$ ); o HF( $ms^2$ ) foi maior em obesos  $7571 \pm 2356$   $ms^2$  vs  $1961 \pm 423,4$   $ms^2$ ; ( $p=0,008$ ); o HF(nu) foi maior em normopesos  $60,4 \pm 3,2$  nu vs  $51,3 \pm 3,6$  nu; ( $p=0,06$ ); o LF( $ms^2$ ) foi maior em obesos  $2116 \pm 571,8$   $ms^2$  vs  $878,3 \pm 150,7$   $ms^2$ ; ( $p=0,019$ ); o LF(nu) foi maior em normopesos  $32,5 \pm 3,1$  nu vs  $20,7 \pm 2,8$  nu; ( $p=0,01$ ); e a razão LF/HF foi maior em normopesos  $0,65 \pm 0,10$  vs  $0,44 \pm 0,06$ ; ( $p=0,11$ ). **CONCLUSÃO:** a disfunção autonômica nos obesos ficou mais evidenciada quando comparada aos normopesos no transiente inicial do exercício de 4 segundos com a avaliação estática da variabilidade da frequência cardíaca e taxas normalizadas de HF, que seu SNP está diminuído.

**Título: HEMORRAGIA PULMONAR ASSOCIADO AO USO DE SURFACTANTE:  
UM RELATO DE CASO**

Autor Principal: Bárbara Rezende Guarini

Apresentador: Bárbara Rezende Guarini

Co-Autores:

Bárbara Rezende Guarini, Ana Cristina Lage, Felipe Almeida de Souza, Plínio dos Santos Ramos

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A Hemorragia Pulmonar (HP), é uma complicação que ocorre logo após o nascimento e é potencialmente fatal, acontece em 3% a 5% dos prematuros com síndrome do desconforto respiratório, ventilados com pressão positiva, e na grande maioria apresentam Persistência do Canal Arterial (PCA) e receberam surfactante exógeno. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Recém Nascido (RN) do sexo masculino, nascido de parto cesárea, no dia 18/07/14 às 23:02h, devido a anidrâmnio, com idade gestacional 27 semanas e dois dias, apgar 9/10, com peso de 1035g, mãe realizou três doses de corticoide antenatal e fez uso de antibiótico para tratamento de infecção do trato urinário. Após nascimento, evoluiu com desconforto respiratório - Índice de Silverman-Anderson: 6. Necessitou de intubação orotraqueal (IOT) e foi realizado a primeira dose de surfactante às 23:35 horas, sem agravamento do quadro. A segunda e terceira dose foram administradas com o intervalo de 8 horas entre elas. Três dias após o nascimento, apresentou HP evidenciada com sangramento ativo em tubo orotraqueal. No dia 25/07 diagnosticou-se um PCA e uma comunicação Intra-atrial, iniciando assim, o uso de Ibuprofeno. Foi observado diminuição do sangramento ativo após três dias do início da medicação. **COMENTÁRIOS:** A administração de surfactante sintético tem se mostrado fator de risco para causar HP, através da rápida diminuição da pressão intrapulmonar e, assim, facilitar o shunt da esquerda para a direita pela PCA. Deve-se também atentar, para a clínica apresentada e necessidade ou não das demais doses do tensoativo, avaliando as necessidades ventilatórias e condições após a dose inicial.

**Título: CAPACIDADE FUNCIONAL, FUNÇÃO VENTILATÓRIA E POSTURA EM PACIENTES COM ASMA DE DIFÍCIL CONTROLE**

Autor Principal: Luciano Afonso Filgueiras

Apresentador: Luciano Afonso Filgueiras

Co-Autores:

Luciano Afonso Filgueiras, Rosa Maria de Carvalho, Shênia Mota Nascimento, Marinéa Vicentina da Cruz, Cristina Martins Coelho, Kenya Brugiolo Rodrigues

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Asma é uma doença inflamatória crônica de vias aéreas onde o recrutamento dos músculos respiratórios pode acarretar mudanças biomecânicas e repercussões funcionais. **OBJETIVOS:** caracterizar função ventilatória, força muscular respiratória, capacidade funcional e postura de indivíduos com asma de difícil controle (ADC) e asma controlada (AC), comparando com indivíduos saudáveis. **MÉTODOS:** Voluntários dos grupos ADC, AC e Controle foram avaliados quanto a espirometria, manovacuometria, capacidade funcional através dos testes de prensão manual (PM), teste de sentar e levantar em 1 minuto (SL) e teste de caminhada de 6 minutos (TC6), além de avaliação postural para protrusão de cabeça (PC), protrusão de ombro (PO) e cifose dorsal (CD). Foram aplicados os testes ANOVA para análise de variância com post hoc de Bonferroni e testes de correlação de Pearson e de Spearman, com nível de significância quando  $p \leq 0,05$ . **RESULTADOS:** Participaram 34 indivíduos, sendo 7 do grupo ADC, 8 do AC e 19 do Controle. As médias ( $\pm$  desvio padrão) foram de 34,47 ( $\pm 15,39$ ) para idade, 91,97 ( $\pm 17,39$ ) para CVF, 96,00 ( $\pm 20,30$ ) para VEF1, 104,35 ( $\pm 9,64$ ) para VEF1/CVF, 99,20 ( $\pm 24,06$ ) para PFE e 107,03 ( $\pm 38,03$ ) para FEF25-75%. Quanto à força muscular respiratória, 73,45 ( $\pm 22,47$ ) para Pimax, 79,40 ( $\pm 30,24$ ) para Pemax, 26,88 ( $\pm 10$ ) para PM, 26,41 ( $\pm 7,82$ ) para SL, 97,16 ( $\pm 13,31$ ) no TC6, 120,46 ( $\pm 4,22$ ) para PC, 136,84 ( $\pm 7,38$ ) para PO e 106,13 ( $\pm 6,17$ ) para CD. Foram encontradas diferenças para todos os valores espirométricos entre os grupos ADC e Controle, além de diferenças para VEF1/CVF, PFE e FEF entre AC e Controle. A PEmax foi menor no grupo AC (0,04) e os resultados de PM ( $p=0,04$ ), assim como de TC6 foram menores no grupo ADC ( $p=0,003$ ). Na amostra como um todo, VEF1/CVF se mostrou inversamente relacionada com Borg pós SL ( $r=-0,573$ );

PALAVRAS CHAVE:

Asma. Espirometria. Postura.

**Título: CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E O FATOR LIPÍDICO DE HOMENS E MULHERES SEDENTÁRIOS.**

Autor Principal: Andreza Saionara Leandro

Apresentador: Andreza Saionara Leandro

Co-Autores:

Andreza Saionara Leandro, Kátia Lamas de Paiva, Patrícia Maria de Melo.

**RESUMO:**

Introdução: dislipidemias são caracterizadas por distúrbios nos níveis de lipídios circulantes, associadas à manifestações clínicas diversas. A associação entre fatores de risco para doença aterosclerótica diretos (perfil lipídico) e indiretos (variáveis antropométricas) para mensurar o acúmulo de gordura não é, portanto, totalmente clara para auxiliar o diagnóstico clínico destes quadros. Objetivo verificar a correlação entre perfil lipídico e o Índice de Massa Corporal de homens e mulheres sedentários. Materiais e Métodos as variáveis utilizadas para o estudo foram retiradas de prontuários sendo estas: Índice de Massa Corpórea (IMC) e quantidade de lipídios como: Colesterol Total (CT), Colesterol de Lipoproteína de Alta Densidade (HDL-c), Triglicerídeos (TG) e Colesterol de Lipoproteína de Baixa Densidade (LDL-c). A amostra foi estratificada, com idade entre 44 a 75 ( $61,42 \pm 10,46$  anos), de ambos os sexos, sendo 10 femininos e 02 masculinos. A análise descritiva foi realizada por média e desvio padrão e a normalidade dos dados identificou valores não paramétricos testados pelo Coeficiente de Correlação de Spearman. Resultados as variáveis dos fatores lipídicos encontraram-se relativamente altas, dentro dos protocolos utilizados para CT ( $337,58 \pm 127,43$ ) e TG ( $196,33 \pm 133,19$  mg/dl). O LDL-c estava dentro da normalidade ( $94,67 \pm 41,38$ ) e o HDL-c com valores abaixo do desejável ( $46,58 \pm 9,54$ ). Quanto a correlação entre o IMC e os valores lipídicos da amostra os dados foram para HDLc ( $r=0,250$ ,  $p=0,93$ ), TG ( $r=-119$ ,  $p=0,91$ ), LDLc. ( $r=-414$ ,  $p=0,19$ ) e CT ( $r=-182$ ,  $p=0,57$ ). Conclusão houve baixa correlação entre o IMC e o perfil lipídico dos indivíduos. Será necessária uma amostra maior de ambos os sexos em estudos futuros.

**PALAVRAS CHAVE:**

Índice de Massa Corporal. Colesterol. HDL-Colesterol . LDL-Colesterol. Triglicerídeos.

**Título: ÓXIDO NÍTRICO EXALADO E QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES COM ASMA**

Autor Principal: Nayara Carvalho Goretti

Apresentador: Nayara Carvalho Goretti

Co-Autores:

Rosa Maria de Carvalho, Beatriz Julião Aarestrup, Fernanda Rocha Rodrigues da Silva,  
Nayara Carvalho Goretti, Fernando Monteiro Aarestrup

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores frequentemente associada à rinite. Atinge uma fração importante de adolescentes brasileiros e apresenta repercussões na qualidade de vida (QV). A medida de níveis de óxido nítrico exalado (FeNO) tem sido recomendada para avaliar o grau de inflamação das vias aéreas. **OBJETIVO:** verificar, em adolescentes com asma, a relação entre níveis de FeNO e QV. **METODOLOGIA:** 27 adolescentes, detectados com asma através do questionário do International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC), responderam também o módulo rinite do ISAAC e realizaram espirometria, medida de FeNO e avaliação de QV através do Peadiatric Asthma Quality of life Questionary (PAQLQ). Foi utilizado o pacote estatístico SPSS 15.0, sendo aplicados os testes t de Student e Kolmogorov-Smirnov para comparação de médias e os testes de correlação de Pearson e de Spearman para medidas de associação, sendo considerado nível de significância quando  $p \leq 0,05$ . **RESULTADOS:** Dos 27 adolescentes (13 meninos e 14 meninas), 23 apresentaram asma e rinite (AR) e 4 somente asma (A). A função ventilatória se apresentou dentro da normalidade e as médias ( $\pm$  desvio padrão) foram de 50,67( $\pm$ 39,17) ppb para FeNO, 5,02( $\pm$ 1,08) no escore total do PAQLQ, 4,87( $\pm$ 1,34) no domínio "sintomas", 4,30( $\pm$ 1,56) no domínio "limitação física" e 5,67( $\pm$ 1,56) no domínio "emocional, sem diferença entre os grupos AR e A. Foi encontrada associação entre FeNO e QV para o escore total ( $r = -0,47; p = 0,01$ ), assim como para os domínios "sintomas" ( $r = -0,45; p = 0,02$ ) e "aspecto emocional" ( $r = -0,45; p = 0,02$ ). Os escores total e dos domínios "sintomas" e "limitação física" foram menores no grupo AR e naqueles que apresentaram FeNO acima de 25ppb (p

**PALAVRAS CHAVE:**

Asma. Qualidade de vida. Óxido Nítrico.

**Título: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES NOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA- CAMPUS JUIZ DE FORA.**

Autor Principal: Zaqueline Fernandes Guerra

Apresentador: Zaqueline Fernandes Guerra

Co-Autores:

Zaqueline Fernandes Guerra, Ana Paula Vieira, Eduardo Machado Gouvêa, Fábio Siqueira da Silva

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares, principalmente a aterosclerose, que representa o acúmulo de gordura na parede das artérias de médio e grande calibre do corpo, representam a principal causa de morbimortalidade nos dias atuais. O estilo de vida da população contribui para a prevalência de fatores de risco para a aterosclerose, sendo esses muitas vezes modificáveis a partir de condutas preventivas e que envolvem a educação da população em saúde. Jovens e crianças são cada vez mais diagnosticados com quadros de obesidade, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica (HAS), além de outros distúrbios metabólicos e cardiovasculares, num crescimento estatístico assustador, considerando a expectativa de vida da população. Considerando que o ambiente acadêmico é constituído em sua maioria por jovens, é preciso identificar a prevalência dos fatores de risco cardiovasculares nessa população. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo principal identificar os fatores de risco cardiovasculares mais prevalentes na população discente do campus da Univero em Juiz de Fora, bem como identificar se tais discentes conhecem tais fatores e realizam medidas de prevenção e tratamento para combatê-los. **METODOLOGIA:** Após a seleção da amostra entre os alunos dos primeiros e últimos períodos de cada curso do campus, foi aplicado um questionário para identificar os fatores de risco cardiovasculares mais prevalentes na amostra em questão, assim como descobrir se os voluntários conhecem os mesmos e realizam medidas de prevenção e tratamento. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 456 estudantes dos referidos cursos do campus. Foi observado que a maioria dos alunos sabe o que é um fator de risco para doença cardiovascular, já mediu os níveis de glicose, tem conhecimento de que seu nível de colesterol seja normal e controla a ingestão de sal. Além disso, cerca da metade dos alunos faz atividade física, tem o hábito de aferir a pressão arterial e já fez ou faz dieta, mas uma pequena minoria usou ou usa atualmente remédio para emagrecer. Observou-se ainda que a maioria dos alunos que trabalham passa a maior parte do tempo sentado e afirma consumir álcool. Quanto à presença de fatores de risco, a grande maioria dos estudantes (81,4%) apresentou um ou dois fatores de risco para doença cardiovascular (Figura 2). O conhecimento sobre Fatores de Risco foi maior nos cursos da área da Saúde (60%) quando comparado a Exatas (47,7%) e Humanas (47,1%) ( $X^2 = 5,507$ ;  $gl = 2$ ;  $p = 0,02$ ) e entre os Concluintes (70,6%) quando comparados aos Iniciantes (40,1%) ( $X^2 = 42,526$ ;  $gl = 2$ ;  $p$

**PALAVRAS CHAVE:**

fatores de risco cardiovasculares, jovens, prevenção.



**Título: ÓXIDO NÍTRICO EXALADO E QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES COM ASMA**

Autor Principal: Nayara Carvalho Goretti

Apresentador: Nayara Carvalho Goretti

Co-Autores:

Nayara Carvalho Goretti, Rosa Maria de Carvalho, Beatriz Julião Aarestrup, Fernanda Rocha Rodrigues da Silva, Nayara Carvalho Goretti, Fernando Monteiro Aarestrup

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores frequentemente associada à rinite. Atinge uma fração importante de adolescentes brasileiros e apresenta repercussões na qualidade de vida (QV). A medida de níveis de óxido nítrico exalado (FeNO) tem sido recomendada para avaliar o grau de inflamação das vias aéreas. **OBJETIVO:** verificar, em adolescentes com asma, a relação entre níveis de FeNO e QV. **METODOLOGIA:** 27 adolescentes, detectados com asma através do questionário do International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC), responderam também o módulo rinite do ISAAC e realizaram espirometria, medida de FeNO e avaliação de QV através do Peadiatric Asthma Quality of life Questionary (PAQLQ). Foi utilizado o pacote estatístico SPSS 15.0, sendo aplicados os testes t de Student e Kolmogorov-Smirnov para comparação de médias e os testes de correlação de Pearson e de Spearman para medidas de associação, sendo considerado nível de significância quando  $p \leq 0,05$ . **RESULTADOS:** Dos 27 adolescentes (13 meninos e 14 meninas), 23 apresentaram asma e rinite (AR) e 4 somente asma (A). A função ventilatória se apresentou dentro da normalidade e as médias ( $\pm$  desvio padrão) foram de 50,67( $\pm$ 39,17) ppb para FeNO, 5,02( $\pm$ 1,08) no escore total do PAQLQ, 4,87( $\pm$ 1,34) no domínio "sintomas", 4,30( $\pm$ 1,56) no domínio "limitação física" e 5,67( $\pm$ 1,56) no domínio "emocional, sem diferença entre os grupos AR e A. Foi encontrada associação entre FeNO e QV para o escore total ( $r=-0,47$ ;  $p=0,01$ ), assim como para os domínios "sintomas" ( $r=-0,45$ ;  $p=0,02$ ) e "aspecto emocional" ( $r=-0,45$ ;  $p=0,02$ ). Os escores total e dos domínios "sintomas" e "limitação física" foram menores no grupo AR e naqueles que apresentaram FeNO acima de 25ppb (p

**PALAVRAS CHAVE:**

Asma. Qualidade de vida. Óxido Nítrico.

**Título: FILHOS DE HIPERTENSOS FÍSICAMENTE ATIVOS POSSUEM MELHOR RESPOSTA VASCULAR DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO**

Autor Principal: ALMEIDA, Leonardo Barbosa

Apresentador: ALMEIDA, Leonardo Barbosa

Co-Autores:

Leonardo Barbosa de Almeida, Isabelle Magalhães Guedes Freitas, Natália Portela Pereira, Diego Braga Oliveira, Daniel Godoy, Martinez, Mateus Camaroti Laterza

RESUMO:

Introdução: Filhos de hipertensos apresentam resposta vascular comprometida durante o exercício físico. Por outro lado, já foi demonstrado que a prática regular de exercícios melhora essa resposta. Objetivo: Testar a hipótese de que filhos de hipertensos fisicamente ativos apresentam condutância vascular do antebraço (CVA) aumentada durante o exercício físico quando comparados a filhos de hipertensos sedentários. Metodologia: Foram avaliados 35 indivíduos normotensos filhos de hipertensos, sendo 22 sedentários (Grupo FHS) e 13 fisicamente ativos (Grupo FHA). A CVA foi calculada pela divisão do fluxo sanguíneo do antebraço (FSA - Hokanson) pela pressão arterial média (PAM - DIXITAL2023) vezes 100, registrados durante 3 minutos basais seguidos de 3 minutos de handgrip a 30% do máximo. Os resultados são expressos como média  $\pm$  EP e foi utilizado o Teste t e ANOVA two-way ( $p < 0,05$ ). Resultados: No basal, os grupos FHS e FHA foram semelhantes para a PAM ( $p = 0,71$ ) e FSA ( $p = 0,07$ ), mas a CVA foi menor no grupo FHS ( $p < 0,01$ ). Durante o handgrip, a PAM aumentou em ambos os grupos ( $p < 0,01$ ), mas a resposta foi menor no grupo FHS comparado ao grupo FHA. O FSA do grupo FHS não apresentou mudanças durante o handgrip, diferente do grupo FHA, que apresentou aumento ( $p < 0,01$ ). Ainda, o grupo FHS apresentou menores valores de FSA durante o handgrip ( $p < 0,01$ ). Do mesmo modo, durante o handgrip, o grupo FHS não alterou a resposta da CVA. Porém, foi observado aumento da CVA no segundo minuto no grupo FHA ( $p < 0,01$ ). Assim, o grupo FHS apresentou menores valores que o grupo FHA no segundo minuto de handgrip ( $p = 0,03$ ). Conclusão: Filhos de hipertensos fisicamente ativos apresentam CVA aumentada durante o exercício físico quando comparados a filhos de hipertensos sedentários.

PALAVRAS CHAVE:

hipertensão, hereditariedade, exercício, capacitância vascular

**Título: PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO MELHORA A FUNÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA VAGAL DE FILHOS DE HIPERTENSOS**

Autor Principal: Leonardo Barbosa de Almeida

Apresentador: Leonardo Barbosa de Almeida

Co-Autores:

Leonardo Barbosa de Almeida, Isabelle Magalhães Guedes freitas, Núbia Luzia Nunes Silva, Daniel Godoy, Martinez, Mateus Camaroti Laterza

RESUMO:

Introdução: Filhos de hipertensos apresentam disfunção autonômica cardíaca vagal durante o exercício físico comparados a filhos de normotensos. Porém, sabe-se que filhos de hipertensos treinados não apresentam prejuízo do controle autonômico cardíaco, em repouso, comparados a filhos de normotensos. Objetivo: Testar a hipótese de que filhos de hipertensos fisicamente ativos apresentam maior modulação autonômica cardíaca vagal comparados a filhos de hipertensos sedentários. Metodologia: Foram avaliados 29 normotensos e filhos de hipertensos, sendo 14 sedentários (Grupo FHS) e 15 fisicamente ativos (Grupo FHA) pareados por idade e IMC. A frequência cardíaca foi medida continuamente (Polar RS800CX) durante 3 minutos basais seguidos de 3 minutos de handgrip realizado a 30% da CVM. A modulação autonômica cardíaca vagal foi avaliada durante 3 minutos basais e os 2 últimos minutos de exercício físico pelas medidas RMSSD, pNN50 e HF. Os resultados são expressos como média  $\pm$  EP e foi aplicado Teste t e ANOVA two-way ( $p < 0,05$ ). Resultados: Durante o protocolo de exercício físico, as medidas RMSSD, pNN50 e HF se comportaram de maneira similar entre os grupos ( $p = 0,94$ ,  $p = 0,55$  e  $p = 0,74$ , respectivamente). Ainda, a medida pNN50 diminuiu durante o exercício ( $p = 0,03$ ). De modo contrário, as medidas RMSSD e HF não foram diferentes no exercício em comparação com o basal ( $p = 0,06$  e  $p = 0,21$ , respectivamente). No entanto, o grupo FHA apresentou maiores valores de RMSSD, pNN50 e HF durante todo o protocolo quando comparado ao grupo FHS ( $p = 0,01$ ,  $p = 0,01$  e  $p = 0,03$ , respectivamente). Conclusão: Filhos de hipertensos fisicamente ativos apresentam maior modulação autonômica cardíaca vagal durante o exercício físico quando comparados a seus pares, porém sedentários.

PALAVRAS CHAVE:

sistema nervoso autônomo, exercício, hereditariedade, hipertensão

**Título: DISFUNÇÃO VASODILATADORA DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS PRÉ OBESOS**

Autor Principal: Maria Fernanda Almeida Falci

Apresentador: Maria Fernanda Almeida Falci

Co-Autores:

FALCI, MFA, ALMEIDA, LB FREITAS, IMG, MARTINEZ, DG, MIRA, PAC, LATERZA, MC

RESUMO:

Introdução: Durante o exercício físico (EF) indivíduos obesos não apresentam aumento da condutância vascular. Mas não é conhecido se essa disfunção também ocorre com indivíduos pré obesos. Objetivo: Testar a hipótese de que indivíduos pré obesos apresentam condutância vascular reduzida durante o EF. Metodologia: Foram avaliados 13 indivíduos pré obesos (grupo Pré obeso) e 13 eutróficos (grupo Eutrófico), pareados por idade ( $p=1,00$ ). A força de contração voluntária máxima (CVM) foi calculada pela média de três tentativas no dinamômetro de preensão de mão (JAMAR). Pressão arterial (DIXTAL 2023), frequência cardíaca (Polar S810i) e fluxo sanguíneo do antebraço (Hokanson) foram registrados simultaneamente durante 3 minutos basais seguidos de 3 minutos de EF a 30% da CVM. A condutância vascular foi calculada dividindo o fluxo sanguíneo pela pressão arterial média. Resultados: O grupo Eutrófico apresentou IMC menor quando comparado ao grupo Pré obeso ( $p<,01$ ). Durante o EF os grupos aumentaram a pressão arterial média e frequência cardíaca significativa (efeito tempo;  $p<,01$  e  $p<,01$ ) e similarmente (efeito grupo;  $p=,28$  e  $p=,95$ ). No basal, a condutância vascular foi semelhante entre os grupos Pré obeso e Eutrófico ( $p=,99$ ). Contudo, durante o EF, os indivíduos eutróficos aumentaram a condutância vascular em comparação ao basal ( $p<,01$ ), fato que não ocorreu com os pré obesos ( $p=,99$ ). Conclusão: Indivíduos pré obesos apresentam condutância vascular reduzida durante o EF.

PALAVRAS CHAVE:

sobrepeso, exercício físico e vasodilatação

**Título: CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DEPRESSIVOS E GLICEMIA DE JEJUM EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO HIPERDIA DE VIÇOSA-MG PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA**

Autor Principal: Robson Bonoto Teixeira

Apresentador: Robson Bonoto Teixeira

Co-Autores:

Robson Bonoto Teixeira; JUNIOR, Antônio Reis de Sá Junior; LADE, Carlos Gabriel de Lade; CARVALHO, Cristiane Junqueira de Carvalho; LIMA, Mario Flavio Cardoso de Lima LIMA; Luciana Moreira Lima

RESUMO:

**Introdução:** A presença de sintomas psicológicos associados a Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) pode agravar o estado de saúde. A atividade física contribui para um melhor controle psicológico do paciente deprimido. A depressão em pacientes com DM2 pode influenciar o curso da doença, diminuindo a motivação de continuidade do tratamento, dificultando o controle glicêmico. **Objetivo:** Verificar possível correlação entre níveis de glicemia de jejum e níveis de depressão, obtido pelo questionário de Beck, em pacientes com DM2 atendidos pelo Hiperdia da cidade de Viçosa-MG. **Metodologia:** A amostra foi composta por 10 pacientes previamente diagnosticados com DM2. Durante o comparecimento do voluntário no programa Hiperdia, foi realizada a coleta da glicemia de jejum e aplicação do Questionário de Beck para Depressão, por um médico psiquiatra experiente na própria instituição. Os pacientes foram orientados a responderem as perguntas, levando em consideração como se sentiam na última semana, incluindo o dia de aplicação do instrumento. Usou-se a correlação de Pearson para verificar possível relação entre as variáveis, considerando um nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** A média da glicemia de jejum observada nos voluntários foi de 164,1 mg/dl, já a pontuação média obtida no questionário foi de 28,3 pontos. Apesar de positiva ( $r^2 = 0,182$ ) a correlação entre as variáveis estudadas foi considerada muito fraca. **Conclusão:** Não foi observada correlação estatisticamente significante entre os níveis de glicemia de jejum e depressão, obtido pelo inventário de Beck. Entretanto o reduzido número de voluntários pode ter contribuído na ausência de resultados expressivos. Mais estudos devem ser elaborados para maior entendimento dos resultados.

PALAVRAS CHAVE:

Glicemia de jejum, Depressão, Diabetes, Hiperdia, Atividade Física

**Título: PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO E RISCO CARDIOVASCULAR EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E**

Autor Principal: Rômulo José Mota Júnior

Apresentador: Rômulo José Mota Júnior

Co-Autores:

Rômulo José Mota Júnior, Renata Aparecida Rodrigues Oliveira, Robson Bonoto Teixeira, Débora Dornelas Ferreira Tavares, João Carlos Bouzas Marins

RESUMO:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são atualmente um dos maiores problemas em saúde pública mundial. No Brasil, estima-se que 72% dos óbitos foram decorrentes destas doenças, com destaque para as doenças cardiovasculares (DCV). Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de fatores de risco (FR) para DCV, bem como estabelecer o grau de risco em professores da educação básica de Viçosa-MG. Participaram do estudo 192 professores, de ambos os gêneros, com idade média de 43,1 (10,2). Foi utilizada a tabela de risco coronariano da Michigan Heart Association (MHA), analisando os seguintes FR: Idade, Hereditariedade, Obesidade, Tabagismo, Atividade física, Colesterol, Pressão Arterial e Sexo. A tabela possui 8 questões, onde cada questão apresenta uma pontuação. Ao final soma-se as pontuações e se obtém o escore de risco. A classificação adotada foi a proposta pela MHA. A análise dos dados foi realizada através da exploração descritiva das variáveis estudadas e do cálculo das prevalências. A hipertensão arterial foi encontrada em 3,1% dos professores, tabagismo em 8,9%, colesterol elevado em 33,3%, obesidade em 43,2%, hereditariedade em 58,9%, atividade física insuficiente em 60,9%, e idade acima de 40 anos em 61,5%. Em relação ao risco para DCV, a grande maioria apresentou "Risco Médio" (57,3%), seguido de "Risco Moderado" (28,6%). Concluímos que, dos FR mais prevalentes, dois são de origens não modificáveis, no entanto, os demais que apresentaram prevalências superiores a 30% são de origem comportamental. Com relação ao risco para DCV, a grande maioria apresentou "Risco Médio", se fazendo necessária a mudança de alguns hábitos, principalmente relacionados à atividade física e dieta.

PALAVRAS CHAVE:

Doenças Cardiovascular; Risco Cardiovascular; Fator de Risco

**Título: CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DEPRESSIVOS E GLICEMIA DE JEJUM EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO HIPERDIA DE VIÇOSA-MG PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA**

Autor Principal: Robson Bonoto Teixeira

Apresentador: Robson Bonoto Teixeira

Co-Autores:

Robson Bonoto Teixeira; JUNIOR, Antônio Reis de Sá Junior; LADE, Carlos Gabriel de Lade; CARVALHO, Cristiane Junqueira de Carvalho; LIMA, Mario Flavio Cardoso de Lima LIMA; Luciana Moreira Lima

RESUMO:

Introdução: A análise do padrão alimentar infantil é relevante, pois se inadequado, gera distúrbios nutricionais que poderão permanecer ao longo da vida.

Objetivo: Avaliar a alimentação domiciliar das crianças frequentadoras de creches municipais de Juiz de Fora-MG.

Metodologia: Análise do consumo alimentar através do Recordatório 24 horas, aplicado aos responsáveis das crianças nas creches. As porções foram avaliadas em gramas e mililitros, o consumo dos nutrientes calculados pelo programa Diet Pro e as recomendações do consumo alimentar baseadas nas DRIs e AMDR. As análises estatísticas foram feitas no Excel.

Resultados: Amostra de 397 crianças de 12 a 36 meses frequentadoras de 15 creches municipais, sendo 53,15% do sexo masculino. O consumo diário médio de carboidratos (57,23%) e proteínas (14,3%) estavam adequados, porém o de lipídeos (28,44%) inadequado. O consumo diário da Vitamina C foi de 115,81 216,24 mg, sendo que 10,32% das crianças apresentaram consumo abaixo da EAR e 4,78% acima da UL; de Cálcio foi de 707,33 618,65 mg, sendo 20,4% com consumo abaixo da AI; da Vitamina A foi de 671,26 1446,91 mcg, com 21,41% com consumo abaixo da EAR e 8% acima da UL; do Ferro foi de 7,15 8,87 mg, com 17,6% com consumo abaixo da EAR e 0,5% acima da UL.

Conclusões: Os resultados encontrados demonstram que a alimentação domiciliar das crianças é carente de vários nutrientes, assim intervenções junto à família são fundamentais, para o incentivo de hábitos alimentares saudáveis e do consumo de frutas e verduras.

PALAVRAS CHAVE:

nutrientes, hábitos alimentares, criança

**Título: UTILIDADE DA BIOIMPEDÂNCIA MULTIFREQUENCIAL TETRAPOLAR NA DETECÇÃO DO EXCESSO DE PESO EM ADOLESCENTES**

Autor Principal: Felipe Silva Neves

Apresentador: Felipe Silva Neves

Co-Autores:

Felipe Silva Neves; Vanessa Sequeira Fontes; Renata de Fátima Liguori Santos; Renata Maria Souza Oliveira; Michele Pereira Netto; Ana Paula Carlos Cândido

RESUMO:

**Introdução:** A utilização de métodos alternativos de bioimpedanciometrias verticais tem sido difundida pela sua praticidade e baixo custo. Em contrapartida, a confiabilidade dos dados obtidos através destes equipamentos ainda é pouco pesquisada. **Objetivo:** Analisar a capacidade preditiva do aparelho multifrequencial tetrapolar vertical na detecção do excesso de peso em adolescentes, utilizando a bioimpedância tetrapolar horizontal como referência. **Metodologia:** Estudo transversal com 411 alunos, de 10 a 14 anos e de ambos os sexos, matriculados em escolas públicas e privadas de Juiz de Fora. Foram realizadas avaliações antropométricas, clínicas e bioquímicas e, posteriormente, analisada a composição corporal através das bioimpedâncias bipolar vertical, tetrapolar horizontal e tetrapolar segmentada vertical. Foram construídas as curvas ROC e executados os seguintes testes estatísticos: t de Student, correlação de Pearson e Qui-quadrado de McNemar. Para a interpretação das variáveis, utilizou-se o software SPSS 17.0. **Resultados:** A amostra foi composta por 53,7% meninas e 46,3% meninos. Do total, 20% e 12,5% exibiram, respectivamente, sobrepeso e obesidade. Os gráficos das medidas dos segmentos corporais refletiram em altos valores de sensibilidade e especificidade, além de elevadas áreas sob a curva ROC, com variação de 0,83-0,95 para meninas e de 0,92-0,98 para meninos, sugerindo um desempenho levemente superior para o sexo masculino. A gordura total foi apontada como mais eficiente para a detecção do excesso de peso, enquanto a gordura segmentar do tronco apresentou-se como um indicador de precisão inferior. **Conclusão:** O equipamento comportou-se satisfatoriamente na predição do excesso de peso. Apoio: CNPq, FAPEMIG e UFJF.

**PALAVRAS CHAVE:**

Saúde do adolescente, composição corporal, impedância elétrica, obesidade.



**Título: ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE LEPTINA, GRELINA E ADIPONECTINA NA DEPENDÊNCIA TABÁGICA**

Autor Principal: Tatiana Yria de Paula Thees

Apresentador: Tatiana Yria de Paula Thees

Co-Autores:

Tatiana Yria de Paula Thees; ARTHUR DA SILVA GOMES; MAYLA CARDOSO FERNANDES TOFFOLO; HENRIQUETA VIEIRA VAN KEULEN; FLÁVIA MÁRCIA CASTRO SILVA; ALINE SILVA DE AGUIAR NEMER

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Alterações dos neuromoduladores do apetite (leptina, adiponectina e grelina) podem interferir no ganho de peso e na manutenção da abstinência tabágica **OBJETIVO:** Analisar as concentrações séricas iniciais de leptina, adiponectina e grelina em fumantes e associar com o desfecho após 1 mês de tratamento para cessação tabágica (fumante ou abstinente). **METODOLOGIA:** Estudo de intervenção com tabagistas atendidos pelo Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção em Tabagismo do HU/UFJF (CIPIT-HU/UFJF), que se encontravam em tratamento intensivo para cessação tabágica. Os participantes preencheram o questionário de avaliação da fissura Questionnaire of Smoking Urges-Brief (QSU-Brief) e fizeram a confirmação do seu status tabágico pela medida da concentração de monóxido de carbono no ar exalado (COex). **RESULTADOS:** Participaram 46 voluntários, sendo 32 mulheres e 14 homens. Não houve diferença significativa entre os fumantes (F) e abstinentes (A) quanto às concentrações iniciais de leptina [F:11,33 (2,56-18,87)/A:11,20 (5,27-16,65) ng/mL], adiponectina (F:6,48 (2,93-12,88)/A:10,74 (4,26-14,14) ng/mL) e grelina [F:7,71 (2,94-37,13)/A:10,15 (4,38-49,93) ng/mL]. Não houve associação entre as concentrações séricas iniciais de leptina, adiponectina e grelina e grau de fissura avaliada pelo QSU-Brief. **CONCLUSÃO:** Não houve associação entre as concentrações iniciais de leptina, adiponectina e grelina com o desfecho do tratamento (fumante ou abstinente) após 1 mês de intervenção para cessação tabágica.

**PALAVRAS CHAVE:**

FISSURA, TABAGISMO, ABSTINÊNCIA TABÁGICA, DEPENDÊNCIA QUÍMICA

**Título: COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DOS METABÓLITOS DO ÓXIDO NÍTRICO (NO) EM TABAGISTAS NO INÍCIO E APÓS 4 MESES DE TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO TABÁGICA**

Autor Principal: Marília Câmara de Almeida

Apresentador: Marília Câmara de Almeida

Co-Autores:

Marília Câmara de Almeida; VAN KEULEN, Henriqueta Vieira; NEMER, Aline Silva de Aguiar; GOMES, Arthur Silva; FERREIRA, Ana Paula

RESUMO:

**Introdução:** O óxido nítrico (NO) modula reações inflamatórias ou anti-inflamatórias, podendo ter efeitos benéficos ou tóxicos dependendo da concentração. A nicotina estimula a liberação de catecolaminas, provocando lesões no endotélio arterial e promovendo a aterogênese. Os tabagistas apresentam alteração tanto no balanço vascular biológico como no tônus vascular, favorecendo a vasoconstrição, a agregação plaquetária e propiciando a trombogênese.

**Objetivo:** comparar a concentração sérica de NO em tabagistas no início do tratamento e após 4 meses.

**Métodos:** Foram comparados os resultados de NO de 30 sujeitos que permaneceram até o final do tratamento para abstinência após 4 meses. As amostras de sangue dos indivíduos, foram coletadas para obtenção do soro, no início do tratamento e após 4 meses, sendo armazenadas a  $-80^{\circ}\text{C}$  até a análise. O NO foi avaliado através da dosagem de nitrito total, determinado pelo método de Greiss. Adotou-se como referência o valor  $74,8 \pm 16,1 \mu\text{mol/L}$ , valor médio encontrado em estudo com indivíduos saudáveis. As análises foram realizadas no programa estatístico PASW 17.0. Utilizou-se o teste Wilcoxon para comparar as médias das concentrações de nitrito ( $\text{NaNO}_2$ ). Adotou-se o nível de significância  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Foi encontrada diferença significativa ( $p = 0,000$ ) da média de nitrito dos tabagistas do início ( $26,16 \pm 19,91 \mu\text{mol/L}$ ) para o final do tratamento (após 4 meses) ( $7,83 \pm 3,17 \mu\text{mol/L}$ ).

**Conclusão:** Sabe-se que o tabagismo está relacionado a uma série de disfunções etambém a doenças crônicas não transmissíveis. Portanto, parar de fumar é uma estratégia importante para reduzir a morbidade e mortalidade ligadas a estas doenças tabaco-relacionadas.

PALAVRAS CHAVE:

Óxido nítrico, fumantes, abstinentes

**Título: ASSOCIAÇÃO DA RAZÃO CINTURA/ESTATURA E DO ÍNDICE DE CONICIDADE COM OS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES**

Autor Principal: Renata de Fátima Liguori Santos

Apresentador: Renata de Fátima Liguori Santos

Co-Autores:

Renata de Fátima Liguori Santos; Felipe Silva Neves; Fabiana Almeida da Silva; Renata Maria Souza Oliveira; Michele Pereira Netto; Ana Paula Carlos Cândido

RESUMO:

**Introdução:** Diversos índices antropométricos têm sido propostos para associar o excesso de peso com o risco cardiovascular e vêm se destacando pelas facilidades de aplicação e interpretação. **Objetivo:** Avaliar, em adolescentes, a associação da razão cintura/estatura (RCE) e do índice de conicidade (IC) com os fatores de risco cardiovasculares. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, realizado com uma amostra de 403 adolescentes, de 11 a 14 anos de idade, de ambos os sexos e matriculados em escolas públicas e privadas do município de Juiz de Fora (MG). Foram executadas avaliações antropométricas e bioquímicas, além da aferição da pressão arterial. A composição corporal foi analisada através das bioimpedâncias bipolar e tetrapolar. Os testes estatísticos utilizados foram o t-Student e a correlação de Pearson. Todas as variáveis foram interpretadas no software SPSS versão 17.0, admitindo-se uma significância de 5%. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças significativas entre os gêneros para a maioria das variáveis analisadas. Porém, a gordura corporal bipolar apresentou-se mais elevada no sexo feminino, assim como a pressão arterial diastólica. A gordura corporal tetrapolar teve média de 26,32% nas meninas e de 20,35% nos meninos. Para o IC, a média foi mais elevada entre os meninos. Foram encontradas correlações significativas ( $p < 0,001$ ), para os dois indicadores em questão, apenas na comparação com as variáveis antropométricas, sendo que todas elas apresentaram associação mais relevante com a RCE. **Conclusão:** Ambos os índices são recomendados para a avaliação do risco cardiovascular, entretanto, a RCE comportou-se como um indicador mais eficiente. Apoio: CNPq, FAPEMIG e UFJF.

**PALAVRAS CHAVE:**

Antropometria, adolescente, obesidade, fatores de risco

**Título: ALIMENTAÇÃO INFANTIL E SITUAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 05 A 10 ANOS**

Autor Principal: Liana Fernandes Ferreira

Apresentador: Liana Fernandes Ferreira

Co-Autores:

Liana Fernandes Ferreira; Nayara Canedo Silveira; Ana Carolina Costa Resende; Marisa Batista Brighenti; Maria Cristina Pinto de Jesus; Sueli Maria dos Reis Santos

RESUMO:

**Introdução:** A alimentação infantil e o estado nutricional são fatores importantes para o crescimento e desenvolvimento das crianças e o consumo alimentar inadequado está relacionado ao desenvolvimento de carências nutricionais e o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis. A experiência dos tutores, preceptores e estudantes do ensino de graduação com o Programa de Educação pelo Trabalho em Vigilância à Saúde (PET VS), com o desenvolvimento de ações de fortalecimento da promoção da saúde constituiu-se em um fator motivador para a realização desta investigação. **Objetivo:** Identificar o tipo de alimento consumido e o estado nutricional e o consumo de alimentos de crianças de 05 a 10 anos. **Metodologia:** Os dados foram obtidos por meio do Formulário de Cadastro e Acompanhamento Nutricional e o de Marcadores do Consumo Alimentar de crianças de 05 a 10 anos em um município de pequeno porte, de Minas Gerais. **Resultados:** Dentre as crianças avaliadas 64,2% eram negras, 11,5% estavam fora da escola, 53,84% eram eutróficas, 20,51% estavam obesas, 6,4% das crianças não comeram frutas frescas ou salada de frutas na semana anterior a aplicação do questionário; 30,7% não consumiram legumes e verduras cozidas e 24,3% salada crua. O consumo de alimentos processados e frituras foi superior a 60%. **Conclusão:** É importante incentivar no espaço escolar a educação nutricional de crianças, com o objetivo de contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis, a fim de promover à saúde com base na formação de bons hábitos alimentares, prevenindo assim o aumento de doenças relacionadas à má alimentação e garantindo uma melhor qualidade de vida. As reflexões contidas nesta investigação contribuem para a construção do conhecimento produzido sobre o tema, podendo subsidiar políticas públicas direcionadas à atenção integral à saúde da criança no que se refere aos hábitos alimentares.

**PALAVRAS CHAVE:**

crianças, nutrição da criança e atenção primária à saúde

**Título: PERFIL ALIMENTAR, ANTROPOMÉTRICO E BIOQUÍMICO DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA (HU/UFJF)**

Autor Principal: NASCIMENTO, Roberto de Paula do

Apresentador: NASCIMENTO, Roberto de Paula do

Co-Autores:

NASCIMENTO, Roberto de Paula do; ALVARENGA, Lívia de Almeida; MACEDO, Isabela Dariú;

GHETTI, Fabiana de Faria; NEMER, Aline Silva de Aguiar

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Pacientes em Hemodiálise necessitam adaptar o consumo alimentar após o início do tratamento dialítico, a fim de manter parâmetros bioquímicos e antropométricos o mais adequado possível para evitar complicações. Para isso, a equipe de Nutrição tem um papel fundamental nesse processo. **OBJETIVOS:** Avaliar os parâmetros alimentares, antropométricos e bioquímicos dos pacientes em hemodiálise do HU/UFJF. **METODOLOGIA:** Os dados alimentares, antropométricos e bioquímicos incluídos foram coletados em um único momento como parte de um prontuário de atendimento aplicado nos meses de Julho e Agosto de 2014 com 41 pacientes do Centro de Hemodiálise do HU/UFJF. Os dados bioquímicos foram obtidos dos prontuários dos pacientes. **RESULTADOS:** Os pacientes apresentam em média 55 anos de idade e a grande parte tem menos de 5 anos em tratamento. Realizam em média 4,0 refeições/dia e ingerem cerca de 706 mL de água/dia. Quanto ao descarte da água de cozimento dos alimentos, apenas 39% dos pacientes o fazem sempre. O ganho de peso interdialítico médio é de 1,5 Kg. Estes pacientes apresentam potássio e fósforo séricos médios de 6,18 e 5,85 mEq/L, respectivamente, e com base nos valores médios de Uréia antes e depois da hemodiálise, a taxa de redução de uréia se faz em 66,30%. **CONCLUSÃO:** Os pacientes dialíticos apresentam descontrole com relação aos níveis séricos de fósforo e potássio, sendo um dos motivos para tal, a não prática diária do descarte da água de cozimento dos vegetais. Além disso, ingerem líquidos em excesso, a julgar que eles não bebem apenas a água. Dessa forma, faz-se necessária a prática contínua de educação alimentar e nutricional com este grupo. Com base no resultado de URR, o serviço de hemodiálise do hospital pode ser considerado eficiente.

**PALAVRAS CHAVE:**

Doença renal crônica; hemodiálise; perfil alimentar; perfil antropométrico, perfil bioquímico.

**Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ABORDAGEM INICIAL DE ALUNOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFJF NO CENTRO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA (HU/UFJF)**

Autor Principal: ALVARENGA, Livia de Almeida

Apresentador: ALVARENGA, Livia de Almeida

Co-Autores:

NASCIMENTO, Roberto de Paula do; ALVARENGA, Livia de Almeida; MACEDO, Isabela Dariú; GHETTI, Fabiana de Faria; NEMER, Aline Silva de Aguiar

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Hemodiálise do HU/UFJF é formado por uma equipe multidisciplinar em saúde, incluindo a Nutrição, a qual conta com estagiários desempenhando funções avaliativas e de orientação nutricional. **OBJETIVOS:** Apresentar a experiência inicial dos alunos de extensão do Curso de Nutrição da UFJF no tratamento de pacientes em Hemodiálise. **METODOLOGIA:** A abordagem inicial dos extensionistas baseou-se na aplicação de um prontuário de atendimento nutricional, de um inquérito de consumo de produtos ultraprocessados e na orientação nutricional com base em resultados de parâmetros antropométricos e bioquímicos e sintomas relatados. **RESULTADOS:** Os pacientes em hemodiálise, muitos de baixa renda e escolaridade, de forma geral, apresentam adesão parcial às orientações nutricionais. Alguns pacientes têm certa resistência ao contato com a Nutrição e não seguem o plano alimentar. As principais intercorrências relatadas e observadas são: a alta ingestão de líquidos, a inadequada ingestão calórica e o descontrole de potássico e fósforo sérico. Quanto ao consumo de ultraprocessados, estes não são utilizados de forma exagerada. Apesar dos problemas observados, os pacientes parecem dispostos a querer ouvir novas informações e orientações sobre Nutrição e Alimentação. **CONCLUSÃO:** A adesão ao tratamento nutricional pelos pacientes em hemodiálise é baixa, sendo necessárias intervenções nutricionais de cunho educacional, as quais possam promover melhorias de parâmetros bioquímicos e antropométricos, bem como de estilo de vida. Especificamente, faz-se necessária a realização de encontros periódicos com esse grupo para a discussão dos seguintes temas: leitura de rótulos, potássio e fósforo e ingestão de líquidos

**PALAVRAS CHAVE:**

Doença renal crônica; hemodiálise; relato de experiência.

**Título: CONCENTRAÇÃO DE LEPTINA SÉRICA E GRAU DE FISSURA NO INÍCIO DO TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO TABÁGICA**

Autor Principal: Tatiana Yria de Paula Thees

Apresentador: Tatiana Yria de Paula Thees

Co-Autores:

Tatiana Yria de Paula Thees; ARTHUR DA SILVA GOMES; MAYLA CARDOSO FERNANDES TOFFOLO; HENRIQUETA VIEIRA VAN KEULEN; FLÁVIA MÁRCIA CASTRO SILVA; ALINE SILVA DE AGUIAR NEMER

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A leptina além de inibir a ingestão alimentar e aumentar o gasto energético tem um importante papel no controle do peso corporal e no processo de dependência química. **OBJETIVO:** Analisar os parâmetros antropométricos, composição corporal e a fissura em tabagistas no início do tratamento para cessação tabágica. **METODOLOGIA:** Realizou-se a antropometria e o preenchimento do Questionnaire of Smoking Urges-Brief (QSU-Brief) em tabagistas. A concentração de leptina sérica foi ajustada pelo Índice de Massa Corporal Inicial (IMC) (leptina/IMC), e pelo Percentual de Gordura Corporal Inicial (%GC) (leptina/%GC). As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa PASW 17.0. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 67 tabagistas, sendo 44 mulheres. A média de leptina/%GC e leptina/IMC foi de 11,50ng/mL e 11,92ng/mL, respectivamente. O QSU-Brief (Fator 2) foi maior nas mulheres no período inicial. Os homens (H) apresentaram maior peso corporal em relação às mulheres (M) (H:75,42±13,12kg/M:67,52±14,49;p=0,032), Circunferência da Cintura (H:91,81±9,33cm/M:84,44±12,78;p=0,017) e Razão Cintura-quadril (H:0,93±0,06/M:0,81±0,06;p=0,001), sendo apenas o %GC maior entre as mulheres (M:33,62±8,70/H:23,07±4,26;p=0,001). **CONCLUSÃO:** As mulheres apresentaram maior pontuação no QSU-Brief (Fator 2) em relação aos homens no início do tratamento, indicando maior dificuldade em alcançar a cessação.

**PALAVRAS CHAVE:**

LEPTINA, TABAGISMO, FISSURA, CESSAÇÃO TABÁGICA.

**Título: PERFIL DE TABAGISTAS NO INÍCIO DO TRATAMENTO PARA ABSTINÊNCIA**

Autor Principal: Marília Câmara de Almeida

Apresentador: Marília Câmara de Almeida

Co-Autores:

Marília Câmara de Almeida; VAN KEULEN, Henriqueta Vieira; NEMER, Aline Silva de Aguiar; GOMES, Arthur Silva; FERREIRA, Ana Paula

RESUMO:

**Introdução:** O tabagismo é resultante da dependência de nicotina. A exposição crônica à nicotina induz à disfunção endotelial vascular, acarretando redução da síntese de óxido nítrico (NO), modulando reações inflamatórias, tendo efeitos benéficos ou tóxicos dependendo da concentração. **Objetivo:** avaliar o perfil de tabagistas no início do tratamento para abstinência do CIPIT - HU/UFJF. **Métodos:** No estudo transversal com 97 sujeitos foi avaliado, a média da idade, sexo, NO, IMC e cigarros/dia. As amostras de sangue foram coletadas para obtenção do soro, sendo armazenadas a -80°C até a análise. Utilizou-se o teste U-Mann Whitney para comparar as médias das variáveis. Adotou-se o nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** Em nossa casuística, 69% dos tabagistas eram do sexo feminino. A média de idade dos sujeitos foi de  $50 \pm 25$  anos. A maior parte dos fumantes foram classificados com sobrepeso (44,2%) e fumantes leves (77,9%). A média de NO para os homens foi  $29,83 \mu\text{mol/L}$  e para as mulheres foi  $23,45 \mu\text{mol/L}$ . **Conclusão:** Os tabagistas que procuraram assistência para cessar o tabagismo apesar de serem fumantes leves apresentaram alteração nos valores de NO e sobrepeso o que pode levar a um risco elevado para doenças coronarianas. Portanto, tabagistas requerem urgência para a cessação tabágica para prevenção e controle das doenças associadas ao uso do tabaco.

**PALAVRAS CHAVE:**

Tabagismo. Óxido Nítrico. Abstinência Tabágica



**Título: CONSUMO DE CÁLCIO E ZINCO E SUA RELAÇÃO COM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO**

Autor Principal: Mariana de Almeida Pereira

Apresentador: Mariana de Almeida Pereira

Co-Autores:

Mariana de Almeida Pereira; LISBOA, Letícia Catharina Vitoretto; LIMA, Luciane de Freitas; ELIAS, Maria Amélia Ribeiro; NEMER, Aline Silva de Aguiar; DUTRA, Sheila Cristina Potente Luqueti

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é considerada um problema de saúde pública e é definida como o acúmulo excessivo de adiposidade corporal, que pode comprometer a saúde dos indivíduos. Além da influência dos macronutrientes, distúrbios na ação de minerais envolvidos no metabolismo energético podem contribuir para a fisiopatologia da obesidade, destacando-se o zinco e o cálcio. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação entre o consumo de cálcio e zinco e as medidas antropométricas em indivíduos com excesso de peso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com amostra de conveniência, no qual foram avaliados 38 indivíduos adultos, de ambos os sexos, com sobrepeso ou obesidade grau I e II em sua primeira consulta no ambulatório de Nutrição Clínica do HU/UFJF. Os pacientes foram submetidos à avaliação antropométrica e preencheram os questionários de Anamnese e dados cadastrais, Acompanhamento Nutricional e o R24h. **RESULTADOS:** O IMC médio foi de  $32,1 \pm 4,1$  kg/m<sup>2</sup>, sendo que a maioria (68,4%) apresentou obesidade; e 92,1% obesidade central a partir da medida da CC. O Índice de conicidade (IC) foi utilizado como discriminador para risco cardiovascular elevado e este foi encontrado em 52,6% dos indivíduos. Para ambos os grupos, o consumo de carboidratos e proteínas em valores absolutos (g) foi acima do proposto pelas DRIs. O consumo médio de cálcio e de zinco foi abaixo do recomendado. Não houve diferença no consumo alimentar entre indivíduos com sobrepeso e obesidade. **CONCLUSÃO:** Os indivíduos apresentaram consumo inadequado de cálcio e zinco, o que os colocam em risco para o desenvolvimento de deficiência nutricional destes micronutrientes, podendo corroborar para o excesso de peso e comorbidades associadas a esta.

**PALAVRAS CHAVE:**

Obesidade; Zinco; Cálcio

**Título: AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO DE MOTIVAÇÃO PARA MUDANÇA ENTRE SUJEITOS QUE BUSCAM TRATAMENTO PARA PERDA DE PESO E FATORES RELACIONADOS**

Autor Principal: Mariana de Almeida Pereira

Apresentador: Mariana de Almeida Pereira

Co-Autores:

Mariana de Almeida Pereira; LEÃO, Juliana Medeiros; LACERDA, Kelly Cavalheiro; ELIAS, Maria Amélia Ribeiro; NEMER, Aline Silva de Aguiar; DUTRA, Sheila Cristina Potente Luquetti

RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Embora se saiba dos riscos que a obesidade gera a saúde, o abandono ao tratamento para perda de peso entre indivíduos com excesso de peso é elevado. **OBJETIVOS:** Investigar o estágio motivacional em que se encontravam pacientes com sobrepeso ou obesidade I e II atendidos no ambulatório de Nutrição Clínica do HU-UFJF e os fatores associados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com amostragem por conveniência. Foram coletadas informações da história clínica, dados de peso e altura, calculado o IMC, e aplicado a URICA (University of Rhode Island Change Assessment Scale), questionário para avaliar motivação ao tratamento. **RESULTADOS:** Dos 48 avaliados, 29,2% encontrava-se em Pré-contemplação, 41,7% em Contemplação e 29,2% em Ação pelo Escore de Prontidão (EP). Quanto ao estado nutricional, as frequências de sobrepeso, obesidade I e II fora 35,4%, 37,5% e 27,1% respectivamente, sem relação ao EP. Quanto ao motivo do encaminhamento, 35,4% necessitava de controle de alguma comorbidade além da perda de peso, tendo estes um maior EP ( $p=0,024$ ). Não houve relação entre EP e tentativa anterior de perda de peso, mas os 45,8% que haviam recebido alguma orientação profissional anterior apresentaram um maior EP que os demais ( $p=0,005$ ). **CONCLUSÃO:** Reconhecer a necessidade do comportamento é fundamental para iniciar uma mudança, e neste trabalho, o surgimento das comorbidades associadas à obesidade foi um motivador para o tratamento. Uma vez que a orientação profissional também refletiu maior motivação, o desafio ao profissional está em mobilizar os indivíduos às práticas alimentares saudáveis, antecedendo o aparecimento das comorbidades.

**PALAVRAS CHAVE:**

Estágios de motivação; Obesidade.

**Título: CONTROLANDO A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FRUTAS EM UMA CAMPANHA REALIZADA EM JUIZ DE FORA**

Autor Principal: MICHELLE ANDRADE MOREIRA

Apresentador: MICHELLE ANDRADE MOREIRA

Co-Autores:

MOREIRA, Michelle Andrade; SILVA, Livia Botelho; OLIVEIRA, Rafaela Mota; BASTOS, Marcus Gomes

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é importante causa de doenças cardiovasculares. Uma alimentação adequada está dentre as principais recomendações de prevenção, com adequado consumo de frutas (3 porções diárias ou mais). Logo, orientações de saúde são imprescindíveis no enfrentamento dessa patologia. Objetivos: Analisar os participantes do Dia Mundial do Rim de 2014, em Juiz de Fora/MG, caracterizando o consumo de frutas e associando com a prevalência HAS nessa população. Metodologia: O DMR foi realizado com a colaboração de profissionais e acadêmicos da saúde. Os participantes responderam a um questionário socioeconômico; realizaram urinálise; e foram aferidas a pressão arterial; medidas antropométricas; e glicemia. Ao final, receberam orientações, além de uma fruta e um kit odontológico. Resultados: Dos 553 participantes, apenas 36,71% consumiam 3 ou mais frutas por dia. Nesse grupo, 51,72% das pessoas eram hipertensas, enquanto no grupo de pessoas com consumo inadequado, encontrou-se 48,86% de HAS, o que pode estar relacionado a melhorias na alimentação após o diagnóstico. Dentre a população total, observou-se 52,44% de mulheres. Dentre elas, 49,69% consumiam mais de 3 frutas por dia, valor superior ao dos homens que foi de 32,70%. Conclusão: Os resultados sugerem a necessidade de fortalecer as intervenções nutricionais, especialmente ao público não hipertenso e do sexo masculino, visto a importância do consumo de frutas para benefícios cardiovasculares.

**PALAVRAS CHAVE:**

Hipertensão arterial sistêmica, consumo de frutas.

**Título: TEOR DE FÓSFORO EM ALIMENTOS: INFORMAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Autor Principal: Lívia Botelho da Silva

Apresentador: Lívia Botelho da Silva

Co-Autores:

SILVA, Lívia Botelho; FERREIRA, Arícia Mendes; MOREIRA, Laíta Babio; OLIVEIRA, Leandra Natália; SILVA, Paulo Henrique Fonseca; BINOTI, Mirella Lima

RESUMO:

**Introdução:** Na última década, várias evidências surgiram para concretizar a associação entre rim e coração, tornando de extrema importância a ampliação de pesquisas para o estudo da prevenção da “síndrome cardiorenal”. A doença renal crônica (DRC) é uma condição comum e grave, porém tratável e prevenível com melhores informações. **Objetivo:** Comparar o teor de fósforo em alimentos com valores encontrados na Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO). **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Federal de Juiz de Fora/MG. O teor de fósforo foi avaliado (Instituto Adolfo Lutz, 1985) em alimentos lácteos habitualmente consumidos pela população: queijo mussarela; queijo minas padrão; iogurte natural integral; leite desnatado e requeijão. As análises foram conduzidas com três repetições verdadeiras em duplicata. Os resultados foram analisados com auxílio do software Stata/SE 9.1. **Resultados:** Ao comparar os valores de fósforo encontrados nesse trabalho com os da tabela TACO, todos os alimentos apresentaram diferença significativa ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** É necessário o conhecimento sobre o teor de fósforo nos alimentos, para adequação dietética desse nutriente, principalmente para o controle da hiperfosfatemia em pacientes portadores de DRC e prevenção das complicações cardiovasculares. Com a variação encontrada, nota-se a necessidade de padronização dos métodos analíticos de composição centesimal dos alimentos.

**PALAVRAS CHAVE:**

Fósforo; Alimentos Lácteos; Doença Renal Crônica.

**Título: CLASSIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE DIABÉTICOS FREQUENTADORES DO PROGRAMA HIPERDIA NA CIDADE DE VIÇOSA-MG**

Autor Principal: Mário Flávio Cardoso de Lima

Apresentador: Mário Flávio Cardoso de Lima

Co-Autores:

Mário Flávio Cardoso de Lima; Carlos Gabriel Lade; Paulo Roberto do Santos Amorim; Isabella Tolêdo Caetano; Hamilton Henrique Teixeira Reis; João Carlos Bouzas Marins

RESUMO:

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, em 2030 aproximadamente 300 milhões de adultos serão diagnosticados com Diabetes Mellitus (DM). O controle do excesso de peso (IMC > 25kg/2), por meio de hábitos alimentares mais saudáveis, pode contribuir positivamente no tratamento da doença e na prevenção de comorbidades. Sendo assim, a presença do nutricionista no tratamento e acompanhamento dos pacientes com DM é de extrema importância. Objetivo: Verificar a classificação do IMC e a frequência de acompanhamento nutricional entre os indivíduos participantes do HIPERDIA na cidade de Viçosa-MG. Metodologia: Foram analisados 175 prontuários de indivíduos de ambos os sexos e participantes do programa HIPERDIA da cidade de Viçosa-MG. Todos os indivíduos possuíam diagnóstico de DM1 ou DM2 associado ou não a HA. Resultados: A média de idade dos indivíduos é de 55.9 + 15.5 anos. O IMC médio da população foi de 29.7 + 6.9kg/m<sup>2</sup> sendo, 1.7% com baixo peso, 22.5% eutróficos, 30.9% com sobrepeso e 45.0% obesos. Foi observado que 70.1% (n= 124) dos indivíduos não realizam acompanhamento nutricional. Entre os indivíduos que possuem acompanhamento nutricional 76.5% (n=39) estão com excesso de peso. Conclusão: Apesar da alta frequência de excesso de peso entre os indivíduos avaliados, menos da metade realiza acompanhamento nutricional. Isso reforça a necessidade do incentivo para que esses pacientes procurem atendimento especializado com o nutricionista para melhor controle da doença.

PALAVRAS CHAVE:

Índice de Massa Corporal, Acompanhamento Nutricional, Excesso de peso

**Título: PERFIL DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE JUIZ DE FORA – MG**

Autor Principal: ROCHA, Ana Carolina do Amaral Santos de Carvalho Rocha

Apresentador: ROCHA, Ana Carolina do Amaral Santos de Carvalho Rocha

Co-Autores:

SOUZA, Julia Beatriz de Paiva Guimarães; ROCHA, Ana Carolina do Amaral Santos de Carvalho;

MENDES, Larissa Loures; BINOTI, Mirela Lima

RESUMO:

**Introdução:** O aleitamento materno (AM) atua como fator protetor da obesidade, agindo na prevenção da hipertensão, diabetes, dislipidemias e, assim, do risco cardiovascular. Além de influenciar a promoção de hábitos alimentares saudáveis na infância e na vida adulta.

**Objetivo:** Traçar o perfil do AM e da alimentação complementar (AC) em crianças menores de dois anos atendidas em um centro de referência na cidade de Juiz de Fora-MG. **Metodologia:** Estudo transversal realizado no Departamento de Atendimento a Criança e Adolescente da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora-MG, sendo entrevistadas 122 mães de crianças menores de dois anos. **Resultados:** Houve predomínio do AM na 1ª hora pós-parto (63,9%), crianças nascidas com peso adequado (mediana de 3112g), nascidas na rede pública (57,4%), parto cesariano (53,3%) e da introdução precoce de mamadeiras (50,7%) e chupetas (62%), 67,2% das mães com ensino médio completo e 58,2% não trabalha fora de casa. Observou-se na AC que 12,7% teve sua introdução precoce, 76,5% consumia carnes, 94,1% feijão, 92,2% frutas, 45,1% mingaus com farináceos, 23,1% papinhas salgadas coadas/liquidificadas, 29,4% sucos industrializados, 15,7% refrigerantes, 70,6% alimentos com açúcar, 84,3%

biscoitos/salgadinhos. **Conclusão:** É necessária a execução de ações voltadas para promoção de hábitos alimentares saudáveis, priorizando orientar os pais e promover a elaboração de políticas voltadas à saúde coletiva para garantir melhor qualidade de vida para os lactentes.

**PALAVRAS CHAVE:**

Amamentação. Nutrição do Lactente. Crianças.

**Título: DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO E ALIMENTAR DOS IDOSOS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE JUIZ DE FORA/MG**

Autor Principal: ROCHA, Ana Carolina do Amaral Santos de Carvalho Rocha

Apresentador: ROCHA, Ana Carolina do Amaral Santos de Carvalho Rocha

Co-Autores:

ROCHA, Ana Carolina do Amaral Santos de Carvalho; MENDES, Larissa Loures;

FRIAÇA, Meyriland Dias de Amorim; NETTO, Maria Regina Fagundes de Paula;

RESUMO:

,Introdução: Concomitantemente ao processo de envelhecimento se observa o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, sendo uma das principais causas de óbito nessa população. Assim, é necessário atentar aos fatores que promovam bem-estar e a qualidade de vida, como o adequado estado nutricional e alimentação adequada. Objetivo: Avaliar o estado nutricional e a ingestão alimentar de idosos em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Métodos: Estudo transversal, que foram entrevistados 125 idosos através de visitas domiciliares. Sendo realizadas medidas antropométricas e a aplicação de questionário contendo aspectos de estilo de vida e ingestão alimentar. Resultados: 87,2% ingerem  $\geq 1$  medicamento/dia, 84% apresenta morbidade crônica e 68,8% não realizou exercício físico no último mês. Observou-se 50,4% de excesso de peso, 72% com risco aumentado para complicações metabólicas e 64,8% apresentava risco para doenças cardiovasculares aumentadas. Houve predomínio de  $\leq 4$  dias/semana de consumo de hortaliça crua (54,4%)/cozida (52%), suco de frutas (70,4%), carne vermelha (73,6%), frango (74,4%) e predomínio de  $\geq 5$  dias/semana de consumo de leite integral (77,6%), fruta (58,6%) e feijão (92,8%). Conclusão: Ressalta-se a importância do monitoramento do padrão alimentar e do estado nutricional por parte da UAPS, por ser um local ideal para a atuação na promoção de saúde e para o enfrentamento das morbidades crônicas.

PALAVRAS CHAVE:

Antropometria; Vigilância Nutricional; Promoção da Saúde

Realização



Organização



Apoio institucional



Patrocínio



Colaboração



Apoio

